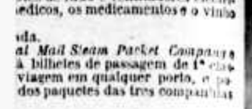
geries Maritimes
français
e Santos e Europa
EUROPA
8 de agosto—ATLANTIQUE
por postal
LÈRE
lho, para
rdeaux
Pernambuco
otes de luxo e ventiladores electr.
edicos, os medicamentos e o vinho
da.
al Mail Steam Packet Company
à bilhetes de passagem de 1ª cla
viagem em qualquer porto, e po
dos paquetes das tres companhias
ANTOS & C.
Praça da Republica, 1
29



oyd Bremen
EUROPA
ERLANGEN, em 13 de agosto
agosto
emão
ELD
COMMANDANTE: H. VOGT
lho, para
Madeira, Lisbôa,
ia e Bremen
Rotterdam, Antuerpia e Bremen,
Janeiro, rs. 408000, de terceira
00.
ernas acommodações para passa-
ortuguez a bordo.
AÇORES.
Madeira e Lisboa, incluindo
es, trata-se com os agentes:
ülow & C.
go Monte Alegre, 10—Santos
HAPOTEAUT
M O APIOL)
o emmenagogo conhecido.
Ella provoca e regularisa
interrupção e a suppressão
a, a irritação nervosa, as
ompanham as epocas
o tão frequentemente a
SENHORAS
todas as Pharmacias
iveis

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO

ANNO XII | ASSIGNATURAS Anno..... 30$000—Semestre 18$000 Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Sexta feira 15 de julho de 1904 | REDACÇÃO E OFFICINAS RUA DE S. BENTO, 35-B Telephone, n. 639 | NUMERO 3724

EXPEDIENTE

O *Commercio de São Paulo* encontra-se á venda nas seguintes agencias:

PINTO & FILHO, Confeitaria Central, em frente da estação do Norte.

ANTONIO FERREIRA, armazem de seccos e molhados, rua do Gazometro, 109, esquina da de Monsenhor Andrade.

JOAQUIM ABRANCHES & C., botequim, Avenida Tiradentes, 212 (Ponte Grande).

RUA ALEGRE DA LUZ, 17, esquina da rua Guarany (armazem).

—

Está percorrendo a linha Paulista, a serviço desta folha, o sr. José Pereira Barbosa.

—

E' nosso agente em Piracicaba o sr. Henrique Brasiliense, proprietario da *Livraria Brasiliense*, á rua Direita, 182-A.

Os nossos assignantes daquella cidade deverão entender-se com aquelle senhor sobre a reforma de suas assignaturas.

Transpondo o Himalaya

Um despacho para o *War Office* transmittiu as informações do coronel Younghusband, ácêrca da primeira victoria decisiva das tropas que constituem a expedição do Thibet—e aquelle telegramma mal desviou a attenção geral, toda entregue á emocionante lucta russo-japoneza.

Entretanto, alli estão as primeiras linhas de um drama menos theatral e ruidoso, mas, talvez, mais profundo e de mais imprevistas consequencias.

Pratica como sempre, a Inglaterra aproveitou as aperturas actuaes da Russia e transpoz a muralha do Himalaya.

Que vai fazer? Adeante, deixada a oria formosissima do valle de Cachemira, desata-se-lhe o planalto, asperamente revolto, que recorda uma dilatação lateral da enorme cordilheira. Os terrenos ondulam, riçados de gargantas, dobrando-se em valles numerosos e empinando-se em contrafortes crespos de fraguedos, formando-se os *pamirs* desolados e asperos, quasi despidos, onde uma flora escassa, mal abrolhando entre pedras, reflecte todo o excessivo de um clima impiedoso: de verão, calcinando no reverbero fulgurante das scalheiras; de inverno, amortalhando a natureza toda no sudario branco das geadas.

Alli não ha firmar-se a mais indecisa continuidade de um esforço. A vida deriva-se tolhiça e incompleta, num permanente mal das montanhas.

Dada uma centena de passos, o forasteiro estaca, offegante, no deliquio de um repentino assalto de fadiga, sentindo que não lhe basta aos pulmões, affeiçoados aos ares nativos, toda a atmosphera rarefeita que o envolve. Fala, e mal percebe a propria voz. Grita, e o grito extingue-se-lhe logo, sem écos, num abafamento de segredo. Depara os primeiros habitantes e assombra-se. Está deante de uns originalissimos colossos-anões, que resumem na estatura meã todos os extremos da plastica: amplos torsos de athletas sobre pernas bambeantes e finas, de cretinos.

Comprehende então, de prompto, as terriveis exigencias de acclimação deformadora, capaz daquella caricatura horripilante de titões.

O inglez, desempenado e rijo, tem, naquelles logares, na sua impeccavel harmonia organica, uma condição desfavoravel e a fraqueza paradoxal da propria robustez, me.o asphyxiada num ambiente que lhe não basta. Supplanta-o o indigena desfibrado, o *chepang*, ou o *hayn*, o monstrengo que vive á custa da reducção da vida e da miseria organica, largamente satisfeita com uma hematose imperfeitissima.

Este, sim, lá se equilibra. Não lhe pula o sangue, a escapar-se no afogueado rubor das arteriolas refertas; não o estonteia a vertigem; e o seu pulmão, amplificado á custa da atrophia de todo o organismo, colhe bem, no espaço rarefeito, a exigua meia ração de ar de que precisa.

Chegam-lhe, além disso, a fartar, os aleatorios recursos do solo esterilisado e pobre. E quando não lh'o bastassem, lá está, para amparal-o e transmudar-lhe em beneficios as miserias, a sua religiosidade extraordinaria, maior que todas as outras, no systematisar a renunciação e os sacrificios.

Realmente, o Thibet—este «tecto do mundo», consoante a hyperbole oriental, tem, na sua maior cidade, Lhassa, o Vaticano do boudhismo.

A philosophia, que é um prodigio de imaginação e de incoherencias—toda baseiada na idéa essencial do nada, no mesmo passo que vê na natureza uma infinita série de decomposições e recomposições sem principio e sem fim—não podia encontrar melhor scenario, nem mais apropriada gente.

O Thibet é uma vasta Thebaida mysteriosa. Um terço de sua população é de lamas—monges miseraveis e repulsivos, vestidos de trapos de mortalhas, meio idiotas e errantes de mosteiro em mosteiro, de povoado em povoado, ou atôa, pelos descampados, a pregarem, allucinadamente, a extincção da personalidade, o dogma do desespero e o tedio universal da vida; emquanto os dous terços restantes se abatem anniquilados, intelligencias mortas sob o fardo de deuses e de mundos e de kalpas seculares da mythologia formidavel, que as estonteia e que as esmaga...

Toda essa gente alli se agita, num meio sonambulismo. O viajante encontra, por vezes, em todos os cantos de ruas, á entrada das casas, ou dos templos, incontaveis moinhos, tocados pelos escravos, ou pelos ventos, ou pela agua—e tem a illusão do trabalho. Mas a illusão apenas. A breve trecho, nota que os cylindros girantes não esmoem o trigo, ou separam a lã; sacodem, esterilmente, as orações e as formulas consagradas que contêm.

As energias escassissimas das gentes vão-se naquelle industrialismo mystico da reza.

Então, avalia bem a identidade admiravel que, no Thibet, associa indissoluvelmente o homem e a terra. Lança o olhar em volta. Contempla as paragens desoladas e abruptas, tumultuando em pincaros desnudos, perdidos no silencio mysterioso das alturas, e comprehende que para aquelle recanto do planeta, alternadamente trabalhado pelos maiores estios e pelos maiores invernos—só mesmo a quietude eterna e a immensidade vasia do Nirvana...

***

Que vai fazer, alli, o inglez?...

Vai defender a India. Lord Curzon, o actual vice-rei, declara-o formalmente: a India é uma enorme fortaleza triangular, tendo o Indico como um fosso envolvente por dous lados e, pelo outro, o muro do Himalaya.

Transposto este, está uma esplanada, o *glacis*, que deve jazer na mais absoluta neutralidade. E' a região ao sul do Thibet. Este, porém, abandonando, nos ultimos tempos, o seu isolamento millenario, mandou emissarios ao tsar, abrindo espontaneamente á politica asiatica da Russia um dilatado campo, que se expande, a partir das fronteiras orientaes do Turkestan. Deste modo, a Russia, sobre o *glacis*, irá ajustar-se, por terra, ás lindes da mais imponente das possessões inglezas, bloqueando-lhes daquelle lado trezentos milhões de subditos.

Dahi, esse movimento de contra-politica, que o *Times* resume limpidamente: «A resolução do governo inglez é clara. Para o russo, dominante no Turkestan, o Thibet é um paiz muito distante, que tem muito perto, a um passo, a India. E, embora este passo tenha de dar-se por cima do Himalaya, a grande cordilheira, de modo algum se compara ao immenso planalto enregelado, onde o caminhante oppresso, numa altitude de 5.000 metros, cala, durante dous mezes, a neve, sem vêr um homem, sem vêr uma unica arvore, entre os plainos do Turkestan e as primeiras cabanas dos caçadores, a 200 kilometros de Lhassa. Este planalto, e não a cordilheira, é que fórma a fronteira septentrional da India; e o governo inglez não permitte que lh'a occupem num movimento ameaçador e contorneante».

A Inglaterra não vai conquistar, povoar, ou colonisar aquelle tracto de territorio. O que a Inglaterra não quer, e tenazmente, é que lhe extingam aquelle deserto—e que penetre no paiz, perpetuamente malignado pelo clima, pela imbecilidade dos lamas e pela vadiagem aventureira dos tehandalas, a alma forte e maravilhosa dos russos.

Resalta, nesta circumstancia, o significado interessantissimo do caso.

A nação mais pratica entre todas—onde a intelligencia, confórme a phrase de Emerson, está numa especie de *materialismo mental*, porque nada produz sem se basear num facto positivo—colloca-se, inesperadamente, ao lado da infinita idealisação estagnada do budhismo...

Porque, afinal, o que convém á politica ingleza na India é a permanencia da sociedade decahida e apathica, o vasio da celebre «esplanada»—com tanta seriedade e tão involuntario humorismo exposta pelo previdente lord Curzon.

E, para isso, armou-se uma expedição, que lá está, ha mezes, assoberbada de difficuldades de toda a ordem, num solo onde as armas inglezas, encontrando nos thibetanos uma resistencia inesperada, ainda não perderam o brilho, sómente devido á bravura e á tenacidade inamolgavel dos *gurkhas* e *siks* do Nopal, os melhores soldados do velho mundo.

A tomada de Glantsé, effectuada pelo coronel Younghusband, depois de um rude canhoneio, deu-lhes um ponto estrategico de primeira ordem. Aquella cidade era o primeiro objectivo da campanha. Segundo se colhe de noticias anteriores, o governador da India pretendia, expugnando-a, transformal-a num centro de negociações diplomaticas com os grandes lamas e com o Dalai-Lama de Lhassa, por maneira a firmar o prestigio britannico, sem maiores dispendios de sacrificios.

A este proposito, citou-se, mesmo, o grande lama de Tashe Lunpo, «o grande mestre», como o denominam, que assiste em Shigtsé, a poucas leguas de Glantsé.

Ao que se figura, porém, as tentativas neste sentido fracassaram.

Os ultimos despaches noticiam que a expedição, agora sob o mando directo do general Macdonald, segue rumo decisivo para o seu objectivo logico, para Lhassa, para o amago do paiz, para a Roma intangivel do budhismo...

Vai desenrolar-se um dos mais empolgantes episodios da historia universal.

Realmente, devem aguardar-se todas as surprezas, e até as revelações mais imprevistas, deste recontro, um conflicto entre o povo que melhor equilibra as energias da civilisação moderna e a velhissima raça, onde melhor se conserva o desvairado mysticismo das sociedades primitivas.

EUCLYDES DA CUNHA

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 14

A colonia franceza domiciliada nesta capital, com o fim de commemorar a tomada da Bastilha, foi, incorporada, cumprimentar o encarregado dos negocios da França e o consul francez aqui residentes.

Em nome da colonia, saudou o ministro francez o sr. Ronchou, sendo, em seguida, servido *champagne* aos presentes.

Os srs. Carneiro Lampreia, ministro de Portugal junto ao nosso governo, e os consules de varios paizes, dirigiram-se do consulado francez ao *Hotel dos Estrangeiros*, onde foi servido um lauto banquete, durante o qual se trocaram varios brindes.

A' noite, realisa-se, no *Cercle Français*, um concerto, ao qual se se uira um baile.

Em signal de regozijo, as fortalezas salvaram e embandeiraram-se os navios.

—Os membros da egreja positivista desta capital reuniram-se em seu templo para celebrar o glorioso feito da revolução franceza.

Falou o sr. Teixeira Mendes, finalisando a ceremonia com a execução da *Marselheza*.

—O jornalista Eduardo Salamonde, que resignou os cargos de director e redactor-chefe d'O *Paiz*, partiu hoje para a Europa.

—Chegou hoje a esta capital o novo ministro do Perú, dr. Seoane.

Ao seu desembarque, prestou-lhe continencias uma companhia de infantaria da marinha.

O sr. barão do Rio Branco, ministro do Exterior, foi a bordo no encouraçado sr. Seoane, que, logo depois partiu para Petropolis.

Acompanharam-n'o até a gare os srs. J. J. Seabra, ministro do Interior, e dr. Pereira Passos, prefeito desta capital.

—O Instituto de Assistencia á Infancia commemorou o terceiro anniversario de sua installação inaugurando o retrato do dr. Moncorvo Filho.

A's crianças enfermas foram distribuidos mimos e dinheiro.

Estiveram presentes o sr. presidente da Republica e altas auctoridades.

—Na ilha do Rodrigo Freitas foi encontrado boiando um cadaver desconhecido.

—Realisou-se hoje a entrega de premios aos vencedores no concurso de fachadas para a Avenida.

Ao acto assistiram os srs. Lauro Müller, ministro das Obras Publicas, J. J. Seabra, ministro do Interior, e varias notabilidades artisticas.

Os premios foram entregues pelos srs. Lauro Müller e J. J. Seabra.

Aquelle agradeceu o comparecimento das pessoas que, em grande numero, abrilhantaram o acto.

Foi, em seguida, servido delicado *lunch*, durante o qual tocou uma banda da brigada policial.

—

RIO, 14

Realisaram-se, com grande concorrencia, as corridas do *Derby Club*, sendo o seguinte o resultado:

1º parco—*Mellon* em 1º e *Mysteria* em 2º logar. Poules simples, 2:220$; duplas, 374$000.

Tempo, 67 segundos.

2º parco—*Independente* em 1º e *Jurandyr* em 2º. Poules simples, 208$000; duplas, 23$100.

Tempo, 103 segundos.

3º parco—*Caprichoso* em 1º e *Garibaldi* em 2º. Poules simples, 108$000; duplas, 46$000.

Tempo, 100 segundos.

4º parco—*Vulpa* em 1º e *Brinquedo* em 2º. Poules simples, 298; duplas, 84$700.

Tempo, 102 segundos.

5º parco—*Caporal* em 1º e *Boulevard* em 2º. Poules simples, 454$000; duplas, 191$400.

Tempo, 110 segundos.

6º parco—*Bismark* em 1º, *Opulencia* em 2º. Poules simples, 208$000; duplas, 24$200.

Tempo, 109 segundos.

7º parco—*Seccion* em 1º, *Caprichoso* em 2º. Poules simples, 264$000; duplas, 131$700.

Movimento da casa de poules, 28:586$.

—

RIO, 14

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Inca e *Calderon*, de Liverpool; *Crefeld*, de Santos; *Oruba*, de Valparaiso, e *Teixeirinha*, de Porto Alegre.

Sahiram:

Orita, para Valparaiso; *Citta di Genova*, para Genova; *Macapy*, para Caravellas, e *Bahia*, para Santos.

—

DESTERRO, 14

Realisou-se hoje imponente manifestação de regozijo pela sentença do Supremo Tribunal Federal favoravel a Santa Catharina.

[illegible] que 60 brasileiros aprisio[illegible] pelos peruanos foram t[illegible] dos por estes.

Esses brasileiros cont[illegible] ainda presos pelos peruan[illegible]

E TERRIO[illegible]

LONDRES, 14

Telegramma de Chefú, [illegible] cado hoje no *Standard*, que os japonezes foram [illegible] dos no primeiro ataque, [illegible] carniçado combate ferido [illegible] do Niutchuang.

Os japonezes, entretanto, [illegible] cebendo reforços, reoc[illegible] as suas posições.

—O *Times* publica h[illegible] telegramma procedente [illegible] stadt, e com a nota de [illegible] desmentindo que os tra[illegible] russos *S. Petersburgo* e *S*[illegible] tenham passado nos Dar[illegible]

—

CHEFU', 14

Consta aqui que pr[illegible] batalha entre Kaiping [illegible] chau, entre os exercitos [illegible] japonez.

—

LONDRES, 14

Telegramma transmi[illegible] Tokio ao *Dail Mail* no[illegible] atar alli que apparec[illegible] largo de Hakhaido, to[illegible] pertencentes á esquadra naval de Vladivostock.

—

TOKIO, 14

Foram vistos hontem, no largo da ilha de Yeso, dous cruzadores e quatro torpedeiras da esquadra de Vladivostock.

—

PARIS, 14

Segundo as folhas desta capital, é de grande importancia o accôrdo firmado entre a Inglaterra e a Allemanha.

Esse accôrdo, dizem os jornaes, é um grande passo dado para a paz universal.

—

LONDRES, 14

Em ratão de V[illegible], em Clarens, acaba de saber o sr. Paulo Kruger, ex-presidente do Transvaal.

—

PETERSBURGO, 14

Reina nesta capital grande consternação, devido ao boato que aqui circula, de haver Porto Arthur caido em poder dos japonezes.

O tsar, assim como o estado-maior do exercito, nenhuma communicação recebeu nesse sentido.

O povo, avido de noticias, estaciona em frente as redacções dos jornaes.

—O governo russo encommendou em mil couraças, systema Benedetti.

—Os jornaes desta capital commentaram um telegramma procedente de Liaoyang, noticiando que os japonezes sitiantes de Porto Arthur perderam trinta mil homens nos combates de 10 e 11 do corrente, considerando essa cifra por demais e attribuem-n'a a um engano, na transmissão pelo telegrapho sem fios.

—Telegramma de Mukden diz que os tunguzes atacam as patrulhas russas que guardam a estrada trans-beriana, sendo preciso fazer marchar maior numero de tropas, encarregadas de defender os arredores daquella cidade.

—

LONDRES, 14

Noticias de Liaoyang dizem que as tropas do general Kuroki e do general Kuropatkine se acham ás margens do rio Liao, estando imminente grande batalha entre esses dous exercitos.

—Telegrammas de Chefú aqui chegados dizem constar alli haverem os japonezes que sitiam Porto Arthur perdido vinte e oito mil homens nos combates dos dias 10 e 11 do corrente.

Diz o correspondente do *Morning Post* que os japonezes perderam tantos homens devido ás minas de dynamite collocadas pelos russos nos terrenos atravessados pelo exercito.

—

BUENOS-AIRES, 14

A imprensa desta capital elogia o governo por haver recusado as propostas dos representantes da companhia Marconi para o estabelecimento de communicações radiographicas entre a Italia e esta capital.

—Realisou-se no *Casino* a lucta romana entre os luctadores Pons e Antoniek.

A lucta durou cem minutos, vencendo o primeiro destes luctadores.

—O governo vai punir o inspector aduaneiro Arosteguy, cumplice da passagem de armamentos para os uruguayos.

[illegible] tenna dizem [illegible] uma série de [illegible] a todas as [illegible] il, no cor[illegible] [illegible]sem noticias [illegible]s, favoraveis [illegible] o futuro eco[illegible] [illegible]s, em phra[illegible]em do sr. Ro[illegible] da Republi[illegible] de reformas [illegible]rograma do [illegible]ves impostos, [illegible] tendentes a [illegible] do Thesouro e [illegible] o voto pelo [illegible]ivo de com[illegible]il, ao qual au[illegible]

[illegible]upando-se da [illegible]rgentina, con[illegible] tem tomado [illegible]o.

[illegible] da costa, o va[illegible]ação e passa[illegible]dos.

[illegible] o boato expe[illegible] o icando haver [illegible]r de immigran[illegible] a bordo cento e [illegible] amarella e [illegible]

[illegible] imporues que rei[illegible] costas desta ci[illegible] quarenta e seis [illegible]cha.

[illegible] pital o juiz de [illegible]avarro, que era [illegible]timado.

[illegible] o prefeito dos portos, sr. Luiz Garcia, que hontem recebeu ordem de [illegible], por delictos eleitorais, allegou molestia, afim de não attender a ordem de prisão.

—

PARIS, 14

O *Matin* de hoje annuncia que, em consequencia da queixa formulada pelo governo brasileiro, o sr. Delcassé, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. Vallé, ministro da Justiça, uma nota, na qual communica que o sr. Brezet actualmente se esforça por formar nesta capital um grande syndicato, com o fim de levantar o capital de dous milhões e quinhentos mil francos, dos quaes, quinhentos mil francos, effectivamente, realisados e trezentos mil tomados por subscriptores. A emissão restante deste capital ficaria a disposição do pretenso governo da Republica de Cotuani.

O sr. Delcassé constata que essa associação, fundada sobre bases imaginarias, teria por fim utilisar-se dessa situação, para obter o reconhecimento oficio[illegible] [illegible] Estado por meio de [illegible] [illegible] 1 de [illegible] [illegible]pital o juiz de [illegible]avarro, que era [illegible]timado.

—

PARIS, 14

O *Matin* de hoje annuncia que, em consequencia da queixa formulada pelo governo brasileiro, o sr. Delcassé, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. Vallé, ministro da Justiça, uma nota, na qual communica que o sr. Brezet actualmente se esforça por formar nesta capital um grande syndicato, com o fim de levantar o capital de dous milhões e quinhentos mil francos, dos quaes, quinhentos mil francos, effectivamente, realisados e trezentos mil tomados por subscriptores. A emissão restante deste capital ficaria a disposição do pretenso governo da Republica de Cotuani.

O sr. Delcassé constata que essa associação, fundada sobre bases imaginarias, teria por fim utilisar-se dessa situação, para obter o reconhecimento oficio[illegible] [illegible] Estado por meio de [illegible] [illegible] 1 de [illegible] [illegible] pital, no domi[illegible] do sr. [illegible], presidente [illegible] lo sr. Sylvain, director da agencia denominada *Société Générale*.

Acrescenta o sr. Delcassé que o governo brasileiro tem, por vezes, observado ao governo francez que todas as machinações do sr. Brezet se propõem abertamente a preparar franca rebellião, que deverá irromper no proprio territorio, cuja soberania foi incontestavelmente adquirida pelo Brasil.

O sr. Delcassé conclue solicitando do sr. Vallé um exame minucioso da questão, afim de informar se, effectivamente, a constituição desse syndicato financeiro seria, ou não, um facto delictuoso, em face dos termos expressos da Constituição franceza.

O *Matin* accrescenta que informações, colhidas em fontes fidedignas, auctorisam a affirmar que o sr. Vallé compartilha da opinião do sr. Delcassé ácêrca do pretenso chefe da imaginaria Republica de Cotuani.

Na sua opinião, este Brezet será dentro em breve recolhido á prisão, ou internado no hospicio, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

—

LONDRES, 14

Communicações de Chefú dizem que desembarcaram em Biaoping-tao novas divisões japonezas que vão reforçar o sitio de Porto Arthur.

—Quatro divisões de infantaria e uma de cavallaria do Mikado se dirigem para Yan-Kon, afim de atacar essa cidade, occupada pelas forças russas.

—

PARIS, 14

São deslumbrantes os festejos commemorativos da data de hoje, realisando-se grande parada militar.

A população esta delirante de enthusiasmo.

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, tem recebido innumeras felicitações.

TOKIO, 14

O estado-maior do exercito japonez publicou o plano de operações feito antes da guerra com a Russia.

—

LONDRES, 14

Telegrammas recebidos do Extremo Oriente desmentem a noticia da tomada de Porto Arthur pelos japonezes.

Sabe-se, entretanto, que estes estão senhores de todas as fortalezas dos arredores de Porto Arthur e que estão distantes das cidades apenas tres kilometros.

O CAFÉ

No mercado do Havre, foi considerado feriado o dia de hontem.

O mercado de Hamburgo abriu estavel, a 33 pfennigs e 3/4, inalterado; Londres, estavel, a 33 shillings e 6 d, com alta parcial de 3 d.; Nova-York, estavel, inalterado, a 5 pontos mais alto.

Por ser feriado o dia de hontem, não houve movimento nos mercados nacionaes.

O ALGODÃO

Cotações em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Fechamento do dia 14 de julho de 1904:

Pernambuco, mediano bom, 1$22[illegible] por kilo.

Maceió, mediano bom, 1$208 por kilo.

Alta de 4 pontos em Liverpool.

Mercado, calmo.

Notas fluminensis

Rio, 13—7—904

O relatorio apresentado pelo ministro da Guerra, marechal Francisco de Paula Argollo, é um documento importante pelas verdades que encerra.

Ninguem ignora as condições precarias das nossas forças de terra, quasi tão depauperadas como as de mar, aggravando-se cada vez mais esses elementos perturbadores, que desprestigiam uma classe digna de sincero respeito.

O sr. Argollo aponta com louvavel franqueza muitas das causas efficientes do deploravel estado, mas deixou de fazel-o com relação á peior de todas—a politica, ou, antes, a politicagem, que assentou dominio nas corporações armadas.

Somos dos que pensam ser essencial fique o militar exclusivamente entregue aos seus deveres, que, bem cumpridos, muito o recommendarão ao agradecimento da patria e estima dos concidadãos. Não se comprehende que um official, ás vezes de gran subalterno, faça parte de assembléas politicas, transformando-se em critico de seus superiores hierarchicos, com grave prejuizo da disciplina.

A vida do soldado é tão ingrata de trabalhos, nella se deparam tantos ensejos para se conseguir o mais justo renome, que os seus membros devem dedicar-lhe todos os esforços de intelligencia e de zelo ininterrupto, sob os desvirando para outras esferas, indissentivelmente refractarias á carreira.

Alem disso, o official que entra na politica, ou se, incompatibilisa para sempre com os seus chefes e com o convivio dos companheiros de armas, ou a estes prejudica, por occasião das promoções.

Desde que algum militar seja eleito para qualquer cargo politico, deve ser reformado ou passar para a reserva, sem contar tempo de serviço e vencendo tão sómente o soldo. E', pelo menos, o que o bom senso aconselha.

Razão tem, pois, o ministro da Guerra, quando observa, lamentando, que os officiaes incumbidos de funcções politicas adquirem a situação privilegiada de ficarem fóra da jurisdicção das auctoridades militares, recebendo, entretanto, soldo durante as sessões e mais etapa, quantitativo para criado e um terço de gratificação nos intervallos, contando tempo para todos os efeitos e, o que ainda é mais, concorrendo com seus camaradas nas promoções por merecimento.

Diz o sr. Argollo que, devido a essas manobras, um batalhão seguiu para o Acre sem os seus capitães e outro marchou sob o commando do major, pois o coronel havia sido eleito senador, num dos Estados do norte!

Não se commentam taes factos; a simples enunciação basta para condemnal-os.

Num ponto, porém, o ministro se mostra de uma utopia digna de pasmo: quando sustenta a conveniencia de tornar uma realidade o serviço obrigatorio nas fileiras, sem as excepções clamorosas a que assistimos.

Isto nunca succederá; mais fortes do que a lei moral proclamada pelo sr. Argollo são os preconceitos, são as exigencias de protectores temiveis...

Não se pensa em preparar um exercito composto indistinctamente de cidadãos de todas as classes. As fileiras serão sempre guarnecidas pelos desamparados da sorte, e será mais razoavel considerar a questão por este lado, buscando os meios de attenuar-lhe as desvantagens.

Em todo o caso, o que se impõe é a reorganisação das nossas corporações militares, dotando-as de util instrucção technica e pratica, exaltando-lhes a vantagem de serem principalmente militares.

O que existe pouco vale; é o proprio ministro que nol-o assevera com a sua dupla auctoridade de governo e de official da mais elevada graduação.

R. A.

Notas e noticias

Falleceu Paulo Kruger, o malogrado e venerando patrono dos boers.

Em Clarens, calado recanto da Suissa, foi que o velho e commovedor patriarcha africano soffreu as derradeiras saudades do seu Transvaal desgraçado.

O barbaro infortunio dos lares patricios feriu de morte o coração amantissimo de Paulo Kruger, em cujo nome eterno se encarnaram os direitos e os protestos dos inegualaveis pastores guerreiros que no Transvaal pelejaram os mais intrepidos combates que a memoria dos homens registra.

Durante a guerra formidavel que mutilou a patria immortal dos boers, Paulo Kruger frequentou a Europa, solicitando das realezas e das republicas humanas carinhos para o Transvaal devastado.

Viajou, assim, longamente, numa estranha peregrinação de mendigo majestoso, esmolando, pelas terras civilisadas, a liberdade e a salvação de sua patria insigne!

Mas a Europa, num silencio criminoso, desprezou os justos e nobres appellos de Kruger.

E a deshumana tragedia do Transvaal consummou-se torvamente!

Paulo Kruger jámais voltou á patria Vencida; e ante-hontem expirou, inconsolavelmente, no seio bondozo da Suissa hospitaleira.

Pensou talvez o tragico ancião que a sua dolorosa velhice e o seu rude exilio encontrariam consolo e paz na fecunda mansão daquella doce aldeia de Vaud.

—

O nosso estimado missivista envia-nos, do Rio, as seguintes indiscreções sobre a encampação da Sorocabana:

«Nunca foi intento meu molestar quem quer que seja nesta malfadada questão, se bem que o assumpto se prestasse e os dictos auctorisassem mui serias recriminações.

Muito teria ainda a dizer sobre a posição critica em que se viu o honrado sr. presidente da Republica, obrigado pelo egoismo dos seus coadjuvantes a escolher entre o que chamam importantes e o interesse de S. Paulo e os sacrosanctos direitos da União, de que é o principal depositario. Demonstraria, por exemplo, que, servindo os interesses geraes da Nação, o sr. Rodrigues Alves, sobre praticar aquillo que a dignidade do seu elevado cargo impunha, conquistaria uma immensa popularidade no Brasil inteiro, que não escande a sua na vontade contra tudo que parece aproveitar a S. Paulo, e que actuaria a necessita azada para levar imponentemente a sua candidatura, á sombra do proprio sr. presidente da Republica.

Demonstraria mais que, numa lucta dessa natureza, não seria o dr. J. Tibiriçá quem levaria a melhor, já por não poder confiar em sua retreta, já porque dentro desse proprio Estado s. exc. não contaria a unanim dade que o *Correio Paulistano* tão emphaticamente proclamou. Demonstraria, finalmente, com a eloquencia de algarismos, que a pretendida encampação pelo Estado de S. Paulo com o fim de arrendar a Sorocabana a Mogyana não seria somente um negocio desastrado tanto para esta Estrada como para o Estado, mas uma verdadeira loucura.

A superveniencia, porem, de um facto de grande importancia obriga-me a depor a pena, já que não me move outro intuito que o de pôr termo a uma questão inerta e tão prejudicial aos grandes interesses das altas personalidades que nella têm intervindo.

O dr. Jorge Tibiriçá acaba de rendo-se incondicionalmente ao sr. presidente da Republica. S. Paulo não mais encampará a Sorocabana, e a União já poderá, livre de entraves, prosegurir nos seus planos de consolidação do credito nacional.

Ora graças! Sem era de esperar outra coisa de varão tão consumado, de patriota tão desinteressado, de republicano tão puro como o dr. Jorge Tibiriçá.

Sempre me pareceu que nesta pendenga toda o illustre presidente não obedecia a impulsos proprios, sim exc. deixava-se arrastar antes pela influencia de amigos e auxiliares de pouco modestas aspirações. A prova está em que, quando s. exc. fez sentir toda a força de sua auctoridade foi para pôr termo a divergencia e assegurar ao governo da União a supremacia que de direito lhe cabe em todos os negocios publicos.

Honra, pois, ao dr. Tibiriçá e parabens aos paulistas!»

—

Sendo hontem dia de festa nacional, não funccionaram as repartições publicas, estaduaes, federaes e municipaes, os bancos, o *Forum* e a Junta Commercial.

O commercio em geral fechou as suas portas depois de meio dia.

A' 4 hora da tarde, o sr. presidente do Estado deu recepção official em palacio, a qual compareceram os srs. secretarios, chefe de policia, senadores, deputados, ministros do Tribunal de Justiça, officiaes e outros representantes do alto funccionalismo.

Entre o sr. presidente do Estado e o sr. presidente da Republica foram trocados telegrammas de saudações.

Das 7 horas ás 9 da noite, realisou-se, no recreio do jardim do palacio, um grande concerto pela banda de musica da força policial, sob a regencia do maestro tenente Antho Fernandes.

O sr. Roquefertier, consul da França, deu tambem recepção official, na séde do consulado, á rua Maranhão, n. 43.

Compareceram quasi todos os representantes do corpo consular e muitos membros da colonia franceza domiciliada nesta capital, e os srs. capitão Pedro Artaes, representando o sr. presidente do Estado, e major José Bento da Silva, ajudante de ordem do sr. dr. chefe de policia.

A's 8 horas da manhã, em presença de grande numero de cavalheiros, o sr. consul da França fez a entrega *officio de Paris* aos srs. Antonio Sebastião de Miranda, Luiz Rogerio, José Mastrangelo, Biocleciano Rodrigues Seixas e Emilio de Figueiredo, os dous ultimos graduandos da Escola de Commercio.

Essas medalhas, conforme já hontem noticiamos, a *Association Polytechnique* concedeu áquelles moços pelos bons resultados obtidos nos exames de francez.

As repartições publicas, os bancos e quasi todas as principaes casas de commercio das ruas do triangulo central conservaram-se embandeiradas e á noite algumas illuminaram suas fachadas.

—

Pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas foi expedido um aviso ao presidente do Estado declarando que, á vista do disposto nas condições regulamentares da Estrada de Ferro Central do Brasil, a concessão de transporte gratuito nessa estrada para machinas e instrumentos agricolas só pôde ser auctorisada pelo poder legislativo.

—

Lê-se, no *Amazonas*, importante diario de Manaus, em data de 24:

«O vapor nacional *Rio Branco*, hontem entrado de Iquitos, foi portador da noticia de um horrivel naufragio, havido no rio Maranhão.

No dia 13, sahira de Iquitos o aviso de guerra peruano *Amazonas*, com destino a Leticia, conduzindo força de linha, armamento e munição de guerra e alguns passageiros.

Navegou regularmente até chegar á costa do Oram, proximo á bocca do Napo.

Seriam 2 horas da madrugada do dia 14 do corrente, quando se deu o sinistro. O navio foi de encontro ao barranco, fazendo logo agua.

A tripulação e passageiros acordaram em sobresalto, procurando, primeiro, saber do que occorrera e, depois, buscar meio de salvação.

Entretanto, o navio ia fazendo agua extraordinariamente.

Os paióis já estavam inundados, a machina não obedecia, tudo estava perdido.

Nesse momento, a agua invadiu as caldeiras, que fizeram explosão, destruindo parte do navio, que foi logo invadido pelas aguas, sahindo-se.

O que então se passou é de impossivel descripção. A escuridão da noite mais horrorosa tornava aquelle medonho quadro.

Os naufragos debatiam-se nas aguas, gritando por soccorro, que ninguem lhes podia levar, e, aos poucos, foram quasi todos desapparecendo, achando a morte á beira da terra.

Até a sahida do *Rio Branco*, sabia-se que haviam perecido 22 pessoas.

[illegible] pelo machinista.

Ao que parece, as auctoridades peruanas verificaram que o culpado do naufragio foi o piloto, que, estando de quarto, adormeceu. Por esse motivo, prenderam-no.

De Iquitos sahiu uma lancha em soccorro dos sobreviventes, sendo encontrada, no dia 15, pelo *Rio Branco*, já de regresso para aquelle porto.

Na costa do Oram, nenhum vestigio havia já do sinistro que alli se dera.

No naufragio pereceram o commandante do aviso, o commandante Blanco, que ia substituir no commando da fronteira de Leticia o commandante d. João Barrero, e a esposa deste, que ia ao encontro de seu marido.

Das outras victimas não conseguimos saber os nomes.

O aviso *Amazonas* levava a reboque um batelão, que tambem foi a pique.»

CARTA DE PARIS

Paris, 29 de junho

Passou-se a grande semana, os oito dias em que o parisiense elegante, ou o extrangeiro rico, se alira inteiramente a voragem das diversões e dos prazeres, antes da debandada para as villegiaturas estivaes.

O signal de partida é o grande premio de Longchamp.

A brilhante festa sportiva, que é talvez o principal acontecimento da estação mundana de Paris, estorvou-se anno, amesquinhada de perda grande parte do seu brilho costumeiro, por causa do mau tempo. Felizmente, no momento preciso, em que, de todos os pontos da capital e dos arrabaldes, uma multidão enorme começava o seu movimento convergente em direcção ao hyppodromo, as nuvens pesadas que obscureciam o ceo começaram a dissipar-se.

Quando foi dado signal para o primeiro parco, a numerosa assistencia de Longchamp offerecia o espectaculo costumeiro dos seus ares dos dias; a pelouse estava invadida por uma verdadeira maré humana, as tribunas nobres, muito elegantes, eram tomadas de assalto pela furia dos fanaticos; as grandes avenidas que conduzem ao hyppodromo eram sulcadas por filas de equipagens de toda a sorte, que se dirigiam interminavelmente para as portas de entrada.

O total das entradas (100.381 francos), entretanto, accusa uma pequena diminuição sobre o do anno passado. O movimento geral das apostas, nos seis parcos, attingiu este anno a

[illegible] que é como que a synthese da elegancia, do luxo e da alegria de Paris, com a parada tradicional debaixo das bellas arvores do Pavilhão de Armenonville.

Se o grande premio de Longchamp e a *journée des Brags* são as festas mais importantes do anno para o mundo elegante do sport parisiense, houve outra, entretanto, depois dessas, que se revestiu de maior importancia, pelo alcance que tinha para a industria franceza.

Queremos falar da *Coupe Gordon Bennet*.

A corrida de automoveis realisada no dia 17 do corrente, para a conquista do premio instituido pelo sr. Gordon Bennet, e conhecido proprietario do *New-York Herald*, não tinha sómente o attractivo sportivo, mas tambem, e acima de tudo, consideraveis interesses commerciaes em jogo.

Para os francezes, a corrida era de uma importancia extraordinaria, pois a prova sportiva era um assalto que as industrias extrangeiras, principalmente a ingleza e a allemã, davam á industria franceza, actualmente soberana do mercado de automoveis, que ella creou. Entrava em jogo, principalmente, nessa corrida, o esforço dos allemães e inglezes para desthronar os francezes do logar que elles conquistaram por dez annos de trabalhos prodigiosamente creadores, durante os quaes os seus engenheiros conseguiram dar seus engenheiros com [illegible] methodica e scientificamente innumeras maravilhas mechanicas.

A Inglaterra, a Allemanha, a Austria, a Belgica, a Italia, a Suissa e os Estados Unidos colligaram-se para dar um cheque á França, o adversario commum, que tem sustentado a sua hegemonia no mercado mundial, vendendo 90 % dos automoveis postos em circulação na terra.

A taça Gordon-Bennet foi, pois, um duello moralmente, mas injusto, que se poderia intitular *França contra Extrangeiro*.

O imperador da Allemanha, comprehendendo o alto alcance da prova sportiva, quiz dar a maior solemnidade á festa, indo com a Imperatriz e o seu estado-maior esperar os concorrentes em Hamburgo. A pequena cidade engalanou-se toda para receber o soberano, que chegou de automovel, em companhia do grão-duque de Mecklemburgo, do grão-duque de Oldemburgo e do burgo-mestre. A partida deu-se de Saalburgo, com um tempo sombrio e ameaçador.

Não descreveremos as peripecias da lucta, de que sahiu vencedor Thery, representante da industria franceza.

A machina montada por Thery é da casa Richard Brasier, de Paris, tendo 80 cavallos de força.

A industria franceza, pois, com tres automoveis, contra dezeseis extrangeiros, triumphou em toda a linha, conquistando o primeiro, o quarto e o setimo logares.

Esta victoria provocou immenso enthusiasmo em Paris.

A Grande Semana, as brilhantissimas festas sportivas que se realisaram, desde o premio de Auteuil, a *journée des Brags*, a *gymkana* e o concurso-exposição de cães, no Polo, até o grande premio de Longchamp e a *Coupe* Gordon-Bennet, encheram a *season* parisiense, que foi apenas perturbada pela já hoje celebre questão da Carlixa, cujo inquerito foi aberto, no dia 15 do corrente, tendo deposto perante a commissão da Camara dos deputados, eleita para esse fim, o sr. Combes, presidente do Conselho, e Millerand, ex-ministro.

Já, porém, que esta carta se transformou, sem querermos, em uma chronica da grande semana sportiva, não deixaremos nella de outros enfadonhos assumptos, como esse da celebre questão dos *Millions des Chartreux*, como a denominam todos os jornaes parisienses que della se têm occupado detalhadamente, estes ultimos dias.

DE PORTUGAL

Lisboa, 20 de junho

O acontecimento da semana foi o boato, que com passaros rapidez se espalhou sexta-feira, á noite, pela cidade, de que El-Rei havia sido acommettido de uma congestão cerebral. O caso produziu, como é natural, extraordinaria sensação, tanto mais que, no sabbado, de manhã, se asseverava que S. M. havia fallecido.

Nas regiões officiaes, desmentia-se, é certo, semelhante noticia, mas não só os desmentidos officiaes estão muito desacreditados, como a sociedade augmentava, por se dizer que o governo se empenhava em occultar, durante alguns dias, a morte do soberano. Ignorava-se a origem do boato, mas, sem embargo disso, davam-se já entretanto detalhes, minuciosos pormenores das condições em que o mal se manifestara e se dera o triste desenlace. Affirmava-se que S. M. havia desenganado, já cadaver, alta hora da noite.

Afinal, nada houve, e os mais pirrhonicos foram levados a conceder que a saude do sr. D. Carlos não soffrera alteração alguma. S. M. foi a bordo do seu *yacht* pescar, proximo a Sezembra, e phi-se-iam conservado. Parece que o medico da localidade foi ao *B. Amelia* apresentar os seus respeitos a El-Rei, sendo esta visita de negra cortezia, que, mal interpretada, originou o boato terrorista que sobresaltou a cidade. No entanto, aquelle clinico encontrou S. M. nas melhores disposições, muito alegre, até, pelos resultados obtidos naquelle dia para os seus estudos oceanographicos.

O governo fez desmentir o boato pelos governadores civis e pelos ministros acreditados nas côrtes extrangeiras, e mandou suster todos os telegrammas em que se pretendesse communicar a *Bague* para o paiz, ou para fóra. Os jornaes de Lisboa mesmo, nas referencias que fizeram ao boato, foram muito cautelosos.

Estou persuadido de que o sr. D. Carlos, se desembarcasse no sabbado e se mostrasse á população da capital, teria uma extraordinaria ovação, feita com um calor e sinceridade fóra do commum.

E não deixaria de ser opportuna e boa aproveitada essa manifestação, na vespera do um comicio republicano. A festa mesmo de S. M. não appareceu e não se publicaram telegrammas directos seus, elimentava as suspeitas, as duvidas que se tanto vinham agio as primeiras, mas categoricos desmentidos.

A partida realisou-se apresentou nos seus circulos de que se compõe o diploto de Labia, e nos mais em que os seus correligionarios entendam dever reter a fim que lhes dei, composta dos senhores nomes: drs. Bernardino Machado, Manoel d'Arriaga, Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Paulo Falcão.

Não têm, é claro, a minima esperança de victoria. Na capital, poderão ter uma votação de certa importancia, mas, ainda que ella attingisse a maioria, era esmagada pela que os candidatos monarchicos hão de trazer dos concelhos de fóra, onde o governo tem vastos elementos de combate. As minorias estão garantidas para os progressistas.

A lucta, pois, em que o partido avançado se empenha e absolutamente estéril. No entanto, como por ellas se pronunciaram as commissões parochiaes reunidas, todos a acceitaram, embora sem enthusiasmo.

Os candidatos republicanos fizeram hontem a sua apresentação aos eleitores em comicio publico, que se realisou num vasto recinto, no lado da Avenida dos Anjos. Compareceram os srs. drs. Bernardino Machado, Affonso Costa e Manoel de Arriaga, faltando o dr. Paulo Falcão, por motivo imperioso, e o dr. Antonio José de Almeida, que se acha ausente, em Paris. A' reunião presidiu o sr. Teixeira de Queiroz, antigo deputado e illustrado de reputação estabelecida, o «Bento Moreno», que lhe leitas producções tem produzido. A concorrencia foi numerosa, se bem que não tanto como nou-

Os candidatos esboçaram o seu programa, fizeram a critica da policia dominante. No final, o assistencia acompanhou-os até ao intendente, victoriando-os. Alli, porém, metteram-se num electrico, para seguirem até ao Rocio. A policia postou-se na rua da Palma, obstando a que a multidão os acompanhasse no carro. Nem aos representantes da imprensa o sr. capitão Novaes, que dirigia o movimento, permittiu passagem. No Rocio, porém, é que houve uma verdadeira batalha.

Como em volta do bonde que conduzia os drs. Bernardino Machado e Affonso Costa se tivessem congregado numerosos admiradores de si, exes., que os acclamavam, uma força de guardas policiaes, capitaneadas pelo chefe Amorim, assaltou o carro e, de sabres descembainhados, acutilou a torto e a direito. Houve pasteo, gritos, fugas desordenadas. No meio do seu furor, a gente do sr. Amorim prendeu o dr. Affonso Costa e varios outros individuos, entre os quaes o sr. Francisco Salles, do *Correio da Noite*. Os presos, porém, foram, pouco depois, afiançados por ordem do sr. juiz Veiga. São geraes as censuras ao procedimento da policia, que, ao contrario do que muitos poderiam pensar, não tinha instrucções que pudessem desculpal-a dos abusos commettidos. O sr. commandante da policia [illegible] o sr. juiz Veiga mandou averiguar como os factos se passaram, afim de que se não dê seguimento aos processos instaurados contra os presos, provando-se que as partes contra elles dadas pela policia foram *corregadas*.

O *espectaculo* provocado pelos mantenedores da ordem deu ao comicio uma importancia que elle realmente não teve.

—O sr. Infante D. Affonso já partiu de Paris para Londres.

—O sr. D. Carlos deve seguir, num dos proximos dias, para Evora, hospedando-se ahi em casa do dr. Batalhona.

—Parece que o candidato melhor classificado no concurso para a cadeira de Geographia do curso superior de lettras será o sr. dr. Silva Telles, um homem de sciencia altamente considerado, muito estudioso, trabalhador e um bello caracter.

S. exc. é secretario da Sociedade de Geographia.

—Vai para Angola uma columna composta de 230 praças, 63 sargentos e 12 officiaes sob o commando do capitão de engenharia João Maria de Aguiar, para reforçar a guarnição daquella provincia que vai entrar em operações, dirigidas pelo governador geral em pessôa—o sr. Custodio Borja—contra os Cuanhamas.

—As auctoridades já lançaram mão aos assassinos do *Sapateirinho* e do *Gallinha*, feridos mortalmente a navalhadas no Bouqueirão do Duro, junto ao Conde Barão. Descobriram-n-os por denuncia da mulher com quem vivia um delles, chamado Alfredo de Mendonça. Preso este, na busca que lhe fizeram em casa, apreheneeram-lhe varios objectos de vestuario manchados de sangue.

Este indicio, reforçado pela completa confissão que outro cumplice — um rapaz novo, que foi aguileiro da Companhia Carris, fez, resolveu-o a confirmar as declarações da amante, contando todas as peripecias do crime.

—Os negociantes de vinho do Porto voltaram a insistir na sua antiga pretensão para ser permittida a entrada de alcool extrangeiro, allegando que, para o tratamento dos vinhos generosos da proxima colheita, não lhes fornece a agricultura alcool sufficiente, não o havendo tambem industrial no paiz, visto as fabricas insultanas não produzirem a quantidade que é preciso. Mandou-se proceder a um inquerito.

—Tambem os moageiros pedem a introducção de trigo.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Em data de 14:

Fazem annos hoje: a senhorita Josina Pupo, o sr. Amado Gay, chefe do escriptorio da Companhia Docas; a exma. d. Amelia Lisboa, esposa do professor José Lisboa; o sr. Tito Alberto de Paula Martins, guarda-livros nesta praça.

—O lar do sr. Hermann Aloys Reiper, corretor official de mercadorias, nesta praça, foi enriquecido com mais um *bebe*.

—No proximo sabbado, o *Club Perpetuos* franqueará os seus salões aos socios, socias e exmas. familias que quizerem assistir á *soirée*, que se effectuará nessa noite, *soirée* magnifica e cheia de attractivos, como todas as que o tão sympathico *Club Perpetuos* sabe proporcionar aos seus associados.

Campinas

Em data de 14:

Tem tido grande acceitação a idea da organisação de um concerto vocal e instrumental, em beneficio da senhorita d. Alice Gomes, filha do illustre maestro Sant'Anna Gomes.

O programma está já organisado e quasi que completamente ensaiado.

Vai ser, pois, uma bellissima festa essa, e que se realisará em a noite de 16 do corrente, no salão do *Club Campineiro*.

—Abriu-se hontem, nesta cidade, a rua Dr. Quirino, n. 89, um novo acougue denominado *Acougue do Joquinha*, que pertenceu ao sr. João Salgado.

—O grupo dramatico *Paulo Ferrari* realisa hoje um espectaculo, levando á scena o jogroete poetico *A escola da noção* e o drama em 1 acto *O escravo de S. Domingos*.

—A's 6 horas da tarde de hontem, rodeado de numerosa familia, de que era chefe estremecido, expirou o honroso cidadão José Henrique de Pontes, o qual ha muitos annos estava paralytico.

Não obstante achar-se um tanto segregado do convivio social, devido á enfermidade, que lhe impedia a locomoção, procurava ser util a esta cidade, acenando chamar amigos pessoaes e politicos que o procuravam.

O extincto gosava amore de todas e intimas sympathias, pelo espirito lucido e pelo caracter firme, manifestados no curso de uma vida longa.

—Fazem annos hoje: dd. Alda Nogueira, Hortencia A. da Costa e as minas as meninas Maria da Lourdes e Maria Amelia Ambrosal, e o sr. Aristarcho Alvares Lobo.

—Está quasi concluido o novo calçamento da rua General Carneiro, que vae as ruas Marechal Deodoro e Goes, ligando assim com o calçamento já existente.

—Foi indeferido o requerimento de Carlos Salles, collector em Campinas, que pedia 9 % sobre o total da renda arrecadada.

Ribeirão Preto

Em data de 10:

Diz o *Jornal de Noticias*:

—A imprensa local tem noticiado a horrivel desastre de que foi victima a infeliz Hercilia, filha do sr. Henrique Guimarães, queimada na noite de 2 do corrente; porem o motivo que deu causa a este facto tão lamentavel é desconhecido do publico.

A desventurada menina, que conta apenas 10 annos de edade, declarou que ateiou fogo ás suas vestes propositalmente, com intenção de suicidar-se, por não se conformar com a vida desgraçada de seu pae, que se endeirsa constantemente, dando-lhe amargos desgostos.

Declarou mais que convidara a sua irmã mais moça Henriqueta, e que esta se recusou a acompanhal-a naquella resolução.

Hercilia acha-se em tratamento no hospital de Misericordia, aos cuidados do illustre facultativo dr. Carlos Mauro, e o seu estado não é, por emquanto, lisonjeiro.

—Está em Ribeirão Preto o sr. coronel Lucio Fagundes, agricultor do municipio de Jardinopolis.

[illegible] Camara Municipal, que [illegible] marcada para quarta-feira.

Limeira

Em data de 10:

Na noite de quarta-feira, deu-se um desarranjo no transformador da praça José Bonifacio, o que occasionou faltar illuminação em todas as linhas a elle ligadas. Apesar dos esforços empregados pela empresa, os reparos não puderam ser concluidos no dia seguinte, de modo que, na noite de quinta-feira, ainda houve falta de luz nos mesmos pontos, que são: trecho da rua Barão de Cascalho, Barão de Campinas e todo o bairro situado além do corrego Bexiga.

—Hoje, ao meio dia, reunir-se-á em sua respectiva cureja a mesa administrativa da confraria de Nossa Senhora da Nôa Morte, para tratar de assumptos da maxima importancia referentes á mesma, bem como para dar começo aos trabalhos das festividades nos dias 14 e 15 de agosto vindouro.

—Já se acha devidamente encorporada a «Companhia Paulista de Electricidade», organisada pelos srs. Ignarra Sobrinho & C., negociantes desta praça, que aqui mantêm a «Empresa de Força e Luz Electrica». O capital dessa nova e promissora empresa monta a 1.500 contos de réis, tendo sido inteiramente coberto, havendo [illegible] pedidos de [illegible] por emquanto, por satisfeitos.

—A Camara Municipal, em officio de ante-hontem, solicitou de sua collega do Rio Claro restituição de impostos pagos indevidamente pelo sr. Francisco de Campos Serra, provenientes do café de producção de sua fazenda, situada neste municipio, proximo a Cordeiro.

Caçapava

Em data de 10:

De volta do Rio e S. Paulo, onde estiveram a passeio, acham-se novamente aqui os srs. major Barbosa Romeu e dr. Sebastião Pereira, promotor publico desta comarca.

— Foi ante-hontem operado pelo sr. dr. Urbano Figueira o sr. Jo é Lucas Tullio Ribas, correndo a operação em magnificas condições.

—Realisa-se hoje, ás 2 e meia horas da tarde, a lançam da machina de beneficiar café denominada—Engenho de Santa Sylvia—de propriedade dos srs. Rocha & Pereira.

Itapira

Em data de 10:

Seguiu para Campinas, afim de reger uma das cadeiras da escola particular *Dr. Rebouças* a a nhorita Luiza Vieira, filha do sr. Amaui s José Vieira, residente nesta cidade.

—Em carro especial, ligado ao M *A*, partiu para Campinas, acompanhado de sua exma. familia, em busca de melhoras para o seu estado precario de saúde, o sr. Jonas Neiva, chefe da estação desta cidade.

—Continuam enfermos os negociantes desta praça, srs. Alfredo de Godoy Salgado e Pedro Passarella.

—O sr. capitão Antonio Eduardo do Amaral acaba de transferir sua residencia para Serra Negra.

— Seguiu para Apparecida do Norte, devendo regressar amanhã, o sr. Adolpho Pereira da Fonseca.

Socorro

Do correspondente, em data de 10:

O assumpto de maior importancia actualmente nesta cidade, e que prende a attenção de todos, é a vinda das estradas de ferro.

Verdade seja dita: todos preferem a vinda da «S. Paulo Railway Company», por motivos já por demais conhecidos.

—O vigario desta parochia, padre dr. Alexandrino F. do Rego Barros, muito se tem esforçado para que prosigam as obras da nossa egreja matriz, tendo mandado a reforma, vir dentro em breve concluido tão importante melhoramento.

—Realisou-se, ultimo passado, o casamento do sr. Francisco Pereira Santana com a exma. sra. d. Candida Borges de Camargo, filha do sr. major Francisco Borges de Camargo.

—Esteve nesta cidade o revmo. padre Paschoal Falconi, vigario da parochia de Lençóes, ultimamente nomeado.

—Fizeram annos no dia 6 do corrente, a exma. sra. d. Deolinda Vaz de Lima, esposa do sr. coronel Brazilino Vaz de Lima; no dia 7 do andante, o galant- Oswaldo, filho do dr. Alfredo de Carvalho Pinto.

Amparo

Em data de 12:

Acha-se enfermo o fiscal Braga; tem substituindo-o o fiscal da 2ª secção, Cyrino Dantas.

—Foram hontem abatidos, no Matadouro Municipal, 8 bovinos e 4 suinos, destinados ao consumo publico.

Rio Claro

Em data de 12:

—Na noite de ante-hontem, o sr. Carlos Alberto Calheiros de Miranda foi victima de um lamentavel desastre, que lhe occasionou a fractura do perónio e da tibia, acima do tornozelo da perna esquerda.

—A's 4 horas da tarde de ante-hontem, pouco mais ou menos, estando o hotel pyrotechnico sr. alferes João Rodrigues de Mello confeccionando uma bomba de massa branca, esta inesperadamente explodiu, espalhando completamente a mão esquerda e queimando horrivelmente o ventre e todo daquelle moço.

Acudindo immediatamente seus vizinhos e amigos, foi chamado o dr. Godofredo Pignatari, que promptamente compareceu e fez a amputação da mão e os precisos curativos.

Felizmente, o lisonjeiro o estado do alferes.

—Regressou hontem da Limeira, com a exma. sra., o sr. José Manoel de Arruda Penteado, que naquella cidade foi operado pelo cirurgião dr. Antonio de Camargo.

S. s. regressa em franca convalescença.

—Ante-hontem, á tarde, foram, com toda a solemnidade, entregues as bandeiras de São João aos festeiros nomeados para o presente anno.

—Na manhã de hoje, o sr. major delegado de policia fora, acompanhado do seu escrivão, uma diligencia em uma fazenda do nosso municipio, afim de abrir inquerito sobre damnos causados ao proprietario de uma outra fazenda visinha aquella.

—Esta na cidade o sr. Gabriel Tabari.

Jaboticabal

Da correspondencia, em data de 12:

Estabeleceu residencia nesta cidade, á rua do Commercio, n. 3, antiga casa do dr. Arginiro da Silveira, o dr. Antonio Fernandes de Freitas, illustrado advogado.

—Concertou ante-hontem, com regular concorrencia, as novenas da festa de São Sebastião.

Em frente á egreja matriz, acha-se erguido um bello e artistico coreto, construido por conta dos festeiros.

—No dia 2 do corrente mez, completaram mais um anno de existencia os srs. capitão Miguel Martini, vereador, e tenente-coronel Guerubim da Silveira Mello, 2º tabellião desta comarca.

—O dr. juiz de Direito da comarca e o coronel Vaz de Sampaio, delegado de policia, representaram ao governo, fazendo sentir a urgencia de tomarem uma casa para funcionar o Jury, visto a Cadeia Publica achar-se em estado de não servir para esse fim.

Parece que o grande edificio onde funcionou o *Club 6 de Dezembro* será o indicado, offerecendo capacidade para alli ser installado o Forum, até que fique prompta a nova cadeia, para a qual já foi decretada verba no orçamento do Estado.

—Tiveram inicio ante-hontem as festividades religiosas em honra do glorioso martyr S. Sebastião.

Os festejos e os actos religiosos têm sido muito concorridos por parte das exmas. familias.

[illegible] A julgar-se pelos preparativos e pelo, a festa de S. Sebastião, este anno será revestida de extraordinaria pompa, graças á boa vontade dos festeiros.

—Estreou nesta cidade, perante grande concorrencia de espectadores, a companhia equestre e gymnastica dos artistas Alciati & Lopes.

Os trabalhos apresentados muito agradaram ao publico, que não regateou applausos aos sympathicos artistas.

—Disseram-nos que adeantado capitalista da nossa bôa sociedade projecta construir nesta cidade um theatro digno do progresso local.

Bolhas de sabão

Como sabem, o governo está em apuros para pôr na rua o delegado da segunda circumscripção. Não sabe como ha de desvencilhar-se daquella carga pesada, ou daquella carregação, como quizerem. Podia demittil-o, a bem do serviço publico. Isso, porém, seria um golpe profundo na vida domestica do [illegible].

E o governo absolutamente não póde prestar um serviço social que vá ferir a um interesse particular. Seria ir de encontro á norma genuinamente republicana: *salus nostra, suprema lex*.

Havia ainda um outro alvitre: o proprio delegado demittir-se. E' um absurdo, vê-se logo. Qual é o idiota que se vai demittir de um bom logar, só porque todo o mundo o accusa e o amaldiçôa?

Nenhum, é claro.

Ora, estava o governo nessa perplexidade, sem saber o que fazer, quando uma intelligencia de eleição resolveu o caso.

—Está tudo arranjado, disse a intelligencia ao Tibiriçá. Sahimos da entalação com a maior facilidade.

—Como assim? Será possivel?

—Possibilissimo. O homem é uma féra, não é?

—Se é. Só que elle confessa, matou 600...

—Pois bem: se assim é, está tudo arranjado: fica-se livre delle na policia e faz-se uma enorme economia.

—Mas de que modo?

—Espere um pouco. Pega-se nelle e...

—Manda-se dar um passeio pela Europa?...

—Não, senhor. E, depois de supprimir todos os batalhões actuaes, nomeia-se, ou, melhor, promove-se o homem, do delegado a...

—???

—... Força Publica do Estado...

PISTOL

Gazetilha

O crime da Pensão Milano—Em continuação á noticia de hontem sobre este crime, que tanto commoveu o publico, temos a registrar a morte do sr. Armando Pontes.

Durante o dia de ante-hontem, como dissemos, o sr. Pontes passou melhor; mas, á noite, peiorou, e ás 2 horas da madrugada, não havia já esperanças de salvar o infeliz moço.

A's 6 horas da manhã, realisou-se uma conferencia entre os drs. Francisco Lareya, Oliveira Fausto e Ayres Netto, que confirmaram o estado desesperador do sr. Pontes. Logo depois da conferencia, foi-lhe feita uma injecção de 400 grammas de *serum* artificial, infelizmente sem resultado, porque o pulso foi-se deprimindo cada vez mais, e ás 10 horas da manhã, o sr. Armando Pontes exhalava o ultimo suspiro. Admiravel de sangue frio e coragem, desde o fatal momento em que foi ferido até minutos antes de morrer, o sr. Armando Pontes conservou toda a lucidez de espirito, conhecendo as pessôas que o cercavam, prevendo o fim proximo com uma resignação, uma serenidade pouco vulgar! Despediu-se de todos, fez as suas ultimas recommendações, repassadas da tristeza infinda de deixar na orphandade os filhos queridos. Nem o sentimento da vingança nem o do odio vieram perturbar a dôr purissima daquella alma: a sua ultima visão, a imagem adorada dos filhos, esmoreceu pouco e pouco, até sumir-se de todo com o derradeiro alento.

Além de seu irmão e cunhado, dispensaram cuidados e carinhos ao sr. Armando Pontes suas duas irmãs Eugenia e Margarida e o enfermeiro Antonio. Nos ultimos momentos, rodeavam-lhe o leito numerosos amigos e parentes, que tinham accorrido pressurosos, logo que pela manhã se espalhou a noticia de seu estado desesperador.

Communicado o fallecimento para a Policia Central, compareceu na Santa Casa, á 1 hora da tarde, o medico-legista dr. Archer de Castilho, que, no necterio do hospital, procedeu a autopsia do cadaver, ajudado pelos enfermeiros do estabelecimento Antonio e Henrique Vianna.

A esta acto assistiram o dr. Arthur Rodrigues Ramos, 4º delegado de policia, e os drs. Arthur Fajardo, Luiz de Rego, Xavier de Oliveira, Ayres Netto, Oliveira Fausto e Valeriano de Souza.

Não publicamos o auto porque o dr. Archer de Castilho só o levará hoje.

O enterro do infeliz moço deve realisar-se hoje, ás 8 horas da manhã, sahindo o feretro da capella da Santa Casa.

O assassino Pedro Reis continúa melhor, conservando a temperatura normal e o pulso regular. Tanto o ferimento do braço como o do pulmão não apresentaram até agora complicação alguma.

Constantemente Pedro Reis tem pedido informações do estado da sua victima, procurando saber se os ferimentos do sr. Armando Pontes são graves, se podem produzir a morte. Respondem-lhe com evasivas, e ainda até hontem á noite o assassino ignorava o fallecimento do sr. Pontes.

Durante o dia, correu o boato, aliás sem fundamento, de que Pedro Reis conseguira illudir a vigilancia e fugira.

Sabemos, no entanto, que diversas secretas estão encarregadas de vigiál-o noite e dia.

[illegible] chefe de policia, [illegible] assistencia policial, [illegible] ver José Pedro Reis para a Penitenciaria da Cadeia Publica.

O inquerito proseguiu hontem, na 1ª delegacia, não tendo havido nada digno de menção, além do que já noticiamos.

×

O sr. dr. Pedro Arbues Junior, 2º delegado, estava escalado para presidir a *matinée* de hontem no *Sant'Anna* e era a auctoridade a quem cabia fazer o serviço da noite na Policia Central, mas não fez nem uma cousa nem outra.

Soube-se depois que o sr. dr. chefe de policia, não querendo mais dar incommodos ao nervoso delegado, mandou substituil-o, na *matinée*, pelo sr. dr. Sebastião Lobo, 5º delegado, e no serviço da noite, na Policia Central, pelo sr. dr. Ascanio Cerqueira, 3º delegado.

Disse ainda, e parece ser a verdade, que de hoje em deante o expediente da 2ª delegacia vai ser despachado pelo 1º delegado.

E o sr. dr. Pedro Arbues não pede demissão...

Já é ter coragem!

×

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem, á noite, um telegramma do sr. dr. José Roberto, 1º delegado auxiliar, que se acha em Santa Rita do Paraiso, communicando-lhe ter sido preso preventivamente o individuo de nome Manoel Pereira Cavalcanti, indiciado autor do assassinato do sr. dr. Moysés Correia do Amaral, juiz de Direito daquella comarca.

No mesmo despacho telegraphico, referia a auctoridade ter ouvido as declarações da viuva do finado juiz de Direito.

×

Fulão Severini, estabelecido com uma sapataria na rua de S. João, n. 11-D, teve, hontem, ás 8 1/2 da noite, em frente á sua casa, uma questão com um seu patricio, disparando, por essa occasião, um tiro para o ar.

O guarda de ronda deu voz de prisão ao aggressor, mas este refugiou-se na sapataria, fechando as portas.

O 3º delegado, sr. dr. Ascanio Cerqueira, collocou 2 praças á porta da casa, para hoje syndicar melhor do facto.

×

O proprietario da casa da rua Miller, n. 54, queixou-se hontem ao 3º subdelegado do Braz que Gustavo Pereira de Almeida, com sua familia, locatarios daquella casa, haviam desapparecido.

Aquella auctoridade, acompanhada de 2 testemunhas, arrombou a porta e penetrou no interior da casa, achando toda a mobilia na melhor ordem, provid nciando para saber do paradeiro dos fugitivos.

×

Luiz Carlone e João Pisani agrediram-se mutuamente, hontem, ás 8 horas da noite, na rua do Lavapés.

O guarda da rua José Candido de Oliveira, correu para apartal-os, precedendo nessa occasião, uma bordoada que lhe deu João Pisani.

Ambos evadiram-se, penetrando na casa n. 41 da mesma rua.

×

O chefe de policia de Minas telegraphou ao sr. dr. Antonio de Godoy communicando-lhe que está procedendo a investigações sobre o crime de morte praticado naquelle Estado por José Villas Bôas, preso ha dias em São Paulo.

×

Na casa n. 20 da rua Silva Telles, a creança de nome Manoel, com dous annos de edade, filho do sr. Emilio Chavres, foi victima de um desastre hontem, ás 2 horas da tarde, ficando muito queimado, em consequencia de ter-se-lhe entornado nas vestes uma porção de leite fervendo.

×

Procedente da Colia, chegou a esta capital o criminoso José Borba, que, no domin o proximo passado, assassinou, a facadas, o trabalhador Joaquim Coelho, facto esse occorrido entre o kilometro 45 da linha Sorocabana e o bairro da Cruz Grande.

×

A Associação Christã de Moços realisou hontem uma excursão á Villa Prudente, tendo comparecido grande numero de socios e convidados.

Em um campo proximo á rua Moóca, foram feitos varios exercicios athleticos, havendo bôa animação entre todos.

Em sua residencia, á rua Moóca, ás 8 horas da tarde, o sr. Domingos Oliveira, thesoureiro da Associação, offereceu um lanche ás pessôas presentes.

O sr. Alberto da Costa, secretario archivista da mesma sociedade, agradeceu, em nome das pessôas presentes, tendo respondido o sr. Domingos Oliveira.

O secretario geral da associação, sr. Alvaro Almeida, falou, em seguida, mostrando a utilidade daquella instituição christã, tendo-se dissolvido o presidio na maior ordem possivel, deixando optima impressão a todos.

×

De um anonymo recebemos 5$000 para serem distribuidos a 5 pobres soccorridos por esta folha.

Fazemos a distribuição pelos portadores dos cartões ns. 31, 32, 33, 34 e 35.

Os portadores dos cartões 26, 27, 28, 29 e 30 têm 1$, cada um, a receber neste escriptorio, conforme já foi noticiado.

×

O menor Luiz, de 12 annos de edade, residente em companhia de sua irmã Leonor de Campos, á rua de São João, hontem, ás 3 horas da tarde, quando brigava com outro menor naquella rua, foi atropellado por um carro particular.

Tendo cahido, o menor recebeu uma forte contusão na cabeça.

×

Reclamações—Os moradores da rua Maestro Gomes Cardim pedem-nos reclamemos de sr. dr. chefe de policia contra a falta de policiamento daquella rua e circumvinhas, onde os assaltos dos gatunos são frequentes.

×

O sr. Julio Antunes de Abreu, com agencia das loterias da capital federal, á rua Direita 19, annuncia para hoje a loteria da capital federal de cincoenta contos.

REVISTA DOS JORNAES

A execução de dous officiaes japonezes; varias noticias

O correspondente, no Extremo Oriente, de um jornal europeu, descreve assim o fuzilamento de dous espiões japonezes em Karbine.

«Um marinheiro russo, que regressa de Karbine, relata-me detalhes inéditos sobre a morte dos dous espiões japonezes que os cossacos russos prenderam no momento em que tem fazer ir pelos ares uma ponte sobre a linha do caminho de ferro da Mandchuria. O meu interlocutor, muito moço ainda, foi gravemente ferido durante o primeiro bombardeamento de Porto Arthur.

Obteve licença para ir terminar a sua cura na Italia, mas, antes de ir se pôr a caminho, foi tratar-se em Karbine, em casa duns officiaes, seus parentes, e chegou alli no momento em que os dous japonezes eram presos em flagrante, julgados e executados.

—Assistiu á execução dos dous japonezes? perguntei-lhe.

—Nem me tenho por anarchista; pelo contrario, patriota de coração, porque desejei ardentemente a guerra com o Japão, desejei vêr todos os japonezes exterminados e poder dictar-lhes as clausulas da paz em Yedo... Mas, como todos os meus camaradas, ao vêr cahir, varejados pelas balas dos nossos soldados, esses dous officiaes japonezes, que tão corajosamente sacrificaram a vida pela patria, não pude deixar de considerar que essa execução era cruel.

—Não sae pelo seu julgamento!

—Vi prender os dous capitães, assisti ao julgamento e á execução... Vou contar-lhe tudo minuciosamente... Esse espectaculo horrivel obcedida-me e não posso esquecel-o...

E, durante uma meia hora, o official invalido, interrompendo-se apenas quando a dôr de seu joelho direito, ferido pelos estilhaços de um obuz japonez e do qual não fôra possivel extrahir as esquirolas, se tornava mais lancinante, narrou-me os factos seguintes:

—Posso affirmar-lhe que, logo que os dous accusados foram introduzidos no pequeno recinto da «fansa» chineza, transformada em sala de audiencia pelo conselho de guerra de Karbine, os juizes e o publico, composto, de resto, quasi exclusivamente, de officiaes, não puderam deixar de testemunhar-lhes abertamente uma admiração enthusiastica.

Esses homens foram, na verdade, inspirados pelos sentimentos mais nobres, estavam decididos, como patriotas, a usar de todos os meios para assegurar a victoria dos seus, e, como soldados ás ordens dos seus superiores, marcharam para uma morte certa.

As formalidades do processo foram das mais simples, os debates não apresentavam interesse, porque os culpados reivindicaram altivamente a responsabilidade do crime que sobre elles pesava. Declararam dos seus nomes e titulos sem o mais breve tremor na voz.

—Tchomo Jokoka, quarenta e quatro annos, coronel do estado-maior, primeiro classificado da escola militar superior de Yedo, disse o mais velho dos accusados, um homem baixo e cheio, de cabeça energica.

—Teisko Jokki, trinta e um annos, capitão de estado-maior, disse o seu companheiro, mais alto e mais esbelto, de rosto anguloso e muito triguerio, que relanceou os assistentes com um olhar um pouco desprezador:

—Buddhista, accrescentou elle, de corrido um instante.

—E o coronel é da mesma religião? perguntou o presidente do tribunal.

—Não, sr. presidente, sou christão...

E, observando a surpreza produzida em todos nos por esta declaração, ajuntou:

—Apesar disso, sou um verdadeiro japonez, nascido de pais japonezes... Mas na minha mocidade fui attrahido pela doce palavra do Christo e converti-me ao christianismo.

O coronel Jokoka falava inglez, e foi um soldado do rei Eduardo, um empregado do banco russo-chinez, quem traduziu perante o tribunal as declarações do accusado. O capitão Jokki foi interrogado por intermedio de um interprete chinez.

Mostrando-se aos reos as materias explosivas que se haviam encontrado em seu poder, não procuraram descolpar-se e não desmentiram em ponto algum as declarações dos cossacos que os tinham capturado. Os interpretes traduziram aos reos o libello do procurador militar, que reclamara a pena de morte por estrangulação...

Observei o rosto dos dous homens e não pude distinguir o menor indicio de terror. Ficaram impassiveis; o trabalho doloroso de seu pensamento não se trahiu por signal algum. O advogado dos dous japonezes pleiteou por que a pena de morte fosse substituida pela de trabalhos forçados, visto terem os reos feito o possivel completas.

Essa defesa calorosa deixou impassiveis os dous officiaes; não pronunciaram palavra.

Em vista da lei admittir uma reducção de pena, esperamos todos uma sentença attenuada. As deliberações duraram meia hora, e o tribunal condemnou os dous officiaes á pena maxima, á forca.

O coronel Jokoka e o capitão Jokki ouviram a sentença com um ar tão desprendido como se se tratasse de pessôas indifferentes. E' provavel que, se a sentença fosse sido menos rigorosa, manifestassem alguma surpreza.

A sentença ficou sendo executada no dia seguinte, á hora primeira: esperava-se apenas um despacho do general Kuropatkine para a confirmar. O telegramma chegou deste em breve; o generalissimo approvava aos officiaes japonezes a humilhação da forca e prestava-lhes as honras de fuzilamento, concedendo-lhes a morte dos valentes. Estava eu presente quando o commandante leu aos prisioneiros a ordem do general Kuropatkine.

—Está bem, respondeu o coronel Jokoka, estou prompto.

O capitão nada respondeu; o seu olhar, cada vez mais desdenhoso, exprimia a sua indifferença pelo genero de supplicio que lhe era reservado.

O coronel Jokoka pediu licença para escrever á sua familia e depois abraçou o capitão.

—Morro mais sereno de que o meu coronel, disse este.

—Porque?

—Cumpri o meu dever para com a patria e para com a divindade... O coronel só está em regra para com a patria...

—Que quer dizer, capitão?

—Reflecti muito, coronel, sobre o que me disse do Christianismo... elogiou-me sempre a sua superioridade... Pois bem, creio que não está em regra com o Christo... Eu nada tenho de que me arrepender.

—Tem talvez razão, capitão... E tenho um favor a pedir-lhe... Dê-me auctorisação para cumprir o primeiro acto verdadeiramente christão que me foi dado executar durante a minha vida... Sabe que me resta uma grande porção de notas de banco chinez... Tenho cêrca de mil rublos russos... Pois bem! deseja entregar em propria mão este dinheiro ao commandante, para que o dê á Cruz Vermelha russa, para os pobres feridos deste os nossos inimigos... Consente nesse donativo?...

Jokki reflectiu um instante.

—Tive sempre uma grande affeição por ti, meu coronel, e, se isso pôde dar-lhe prazer, dá melhor vantagem ainda o que dá este dinheiro aos nossos inimigos.

Quando o commandante veiu procurar os prisioneiros, o coronel Jokoka entregou-lhe

Os productos da casa Augusto Tolle & C. rivalisam com as melhores marcas extrangeiras

Chocolates Cacáos Bonbons

ASSUCAR EM PO' MARCA — IDEAL — VERDADEIRA ESPECIALIDADE

Augusto Tolle & Comp. **10—Largo de S. Bento—10**

...e ainda a elas a população e quanto mais a população ...ndo diminue a carga de ...ebulsão. Entretanto, tal axio... no caso, rigorosamente exi... as idéas mais ou menos ...tes dos conselhos munici... quasi illimitadas.

...clusão de Londres, os em... municipaes de 319 cidades ...ualmente a 497.151.211 li... a somma, 145.736.980 libras ...pendidas com aguas, gaz, iluminação, tramways, mercados, repuxeiros e lavadouros publicos, ..., e 81.414.222 libras, com me... os secundarios.

...dos immoveis e emprezas ...s é calculado em 243.560.207 ...emprezas que dão luero; o ...nero, porém, não é remune... davis, como o pessoal das ...ções municipaes recebe gor... menos e constitue um im... corpo eleitoral de propagan... que os conselheiros munici... interesse em manter-as e até ...l-as.

...al Cronje, que se encontra ...to em S. Luiz com um gru... gos combatentes boers, de... ...sar-se, em segundas nupcias, ...do corrente, com a viuva de ...nder, que fez parte da *trou...dores* vivos que o general or... ara mais claramente fazer ...conferencias a reconstituição ...ntes phases da guerra do ... O general tem 70 annos, ...muito bem conservado.

...nda atribue a origem dos ...tes chapéos que usam os ...a uma decisão do legislador, ...em 1061, antes de Christo. ...marcha, illustre por sua sa... conselho da inutilidade de seus ...o sentido de corrigir o e... ...lento de seus subditos, recor... artificio para introduzir nas ...ções sociaes a civilidade, a ... reflexão. Decretou o uso de ...e pore lana de rande dia... mesmo tempo que ameaçava ...emas e estatuia penalidades ...contra aquelles que, por ...circumstancia, os quebras...

...ão, o caracter do povo trans... como que por encanto, con... o o corcoso em modelo de ...ção, prudencia e gravidade. ...principio, foi obtido á custa ...se tornou, no decurso dos ...traço distinctivo dos filhos ...t-Calma».

...RONICA SOCIAL

...MENTOS

...am:

...nesta capital, victimada por ...ingite, a menina Maria, ex... ...ilhinha do sr. dr. Gustavo de ...nador estadoal.

...pesames aos desolados pais. ...io de Janeiro, os srs. Antonio ...lmira de Gouveia, alferes ...Augusto Alves, as senhoritas ...arida da Costa Paiva e Ali... la da Fonseca, srs. Honorí... arvalho e José Ferreira Lou... Flores Gonçalves.

...ampinas, o sr. José Henri... ...ntes.

...antos, d. Guilhermina Ara... ...ta do sr. Luiz Carlos Au... Silva.

...Vicente, d. Maria Siqueira ...orto, viuva da solicitador ...Francisco de Azevedo Porto. ...indamonhangaba, o sr. An... ...tra Cardoso.

...argem Grande, o sr. capitão ...José de Sousa.

...ROS ETC.

Sant'Anna

...memoração á data de 11 de ...alisaram-se hontem, neste ...louvaveis exercicios, que foram ...gie concorridos.

...iro foi dado em *matinée*, ...a pela colonia franceza, em ...da «Sociedade Beneficente ...14 de Julho».

...de começar o espectaculo, ...o da banda da brigada po... ...ntou em scena alegria ó ...icional, a Marselheza e o ...ional italiano.

...tida, deu-se começo ao es... representando-se a comedia ...acto, de Max Maurey—*Ro...*

...de um pequeno intervallo, ...a scena a opereta em um ...bugues Delorme—*Le coup de*

...muito divertida e bem feita, ...nou occasião ao excellente ...ambrine de se revelar um ...muito merito.

...ne faz, nessa peça, um sol... ...ceil, amante de uma criada, ...a cela na sala dos patrões, ...em noite de S. Silvestre, ...prehendido pela dona de ca... ...no entanto, por superti... ...he fôra incutida pelo proprio ...ccredita que á meia-noite em ...ndo se dá a passagem para o ...o, um beijo de soldado ou ...encanado traz felicidade. ...desse acaso, ella procura se... ...bidado e, justamente á meia... ...undo recebe o desejado beijo ...marido, mas como e como... ...se explica e arranja.

...ue, que dispõe de uma veia ...exquitavel, anstentou o seu ...o fim, sem uma falha, pro... ...nidosos applausos da assis...

...dia, em um acto, *La Fiole* ...resentou em seguida, a qual, ...de passagem, é bastante ...o, foi tambem muito applau...

...ie terminou com a repre... ...a opereta de Offenbach, *Le ...t Flaur*, desempenhada pela ...Bonheur e pelos srs. Mor... ...doret.

...Alice Bonheur cantou com a ...aça de sempre as cançone... ...donnaire, *Je te veux* e *Le ...Colicite*, que provocaram ...applausos, sendo muito ap... ...a bonvoz *amoreuse* dan... ...tres artistas, com muito

...ereu a *matinée*, que foi ma... ...a, o sr. Raquerelle, consul ...

...os artistas que tomaram ...programma foram alferes ...chelles de Sáes.

...o, representou-se a opereta ...ars de *Clairette*, já conhecida ...publico.

...ia *Les 28 jours de Clairette*, ...gre e movimentada, cheia ...les burlescas de um comico ...l, obteve um triumpho como... ...ndo representada pela pri... ...em Paris.

...ntão, não houve companhia ...a nacional ou extrangeira ...a inclusise no seu repérto...

...apital, ella tem sido repre... ...arias vezes traduzida mal ...bem, e a musica alegre, ...que V. Roger escreveu para ...ou-se popular aqui, fazendo ...a uma das predilectas do ...blico.

...da como é, portanto, a ope... ...pensamo-nos de narrar mais ...a engraçada aventura de ...que, para vingar-se do ma... ...elia suppunha infiel, finge-se ...ata, enquanto este ultimo é ...o por uma de suas antigas ...s.

Alice Bonheur, *en travesti* ...encantadora, conquanto á *Clairette* não esteja muito ...o com o seu temperamento ...E' tho malleavel, entretan... ...talento, que a artista conso... ...realce a todos os papeis de ...encarrega, como succedeu

O publico applaudiu-a merecidamente, assim como aos srs. Dambrine, que foi um engraçadissimo *Michonet*, e aos srs. Morreaux, Choisy e Deschamps.

Hoje, descanso.

Amanhã, será levado á scena o *vaudeville Lili*, de A. Millaud e Leivé.

Polytheama-Concerto

O espectaculo de hontem, neste theatro, em homenagem á festa nacional franceza, foi muito concorrido.

Todos os artistas que nelle tomaram parte receberam muitos applausos dos assistentes.

Hoje haverá novo e variada funcção, e é de presumir-se que a concorrencia será numerosa.

Varias noticias

Esteve trabalhando o mez passado no *Prince of Wale's Theatre*, de Londres, a artista Réjane, que foi festejadissima pelo publico londrino.

A notavel artista iniciou os seus triumphos na capital britannica com a *Zaza*, que é uma das peças favoritas dos inglezes.

Ao descer o panno, o publico que enchia o theatro fez a artista uma das mais calorosas ovações que ella tem recebido.

—O sr. Marcel Heureux teve a idéa de collecionar as principaes opiniões emittidas sobre o personagem complexo que Shakespeare imaginou para protagonista da sua tragedia *Hamlet*.

Eis algumas dessas opiniões:

1, Hamlet é o pensamento contrapondo-se á acção; 2, Hamlet é a duvida; 3, Hamlet é um intellectual que se mira e se admira na sua intelligencia; 4, Hamlet é o typo do homem prudente; 5, Hamlet é um louco; 6, Hamlet é um neurasthenico, já no seu tempo havia disso; 7, Hamlet é personagem mysterioso e complexo; 8, no fundo, nada é mais simples do que Hamlet; 9, não devemos esquecer que Hamlet tem os costumes de um estudante de Nuremberg: é um bebedor de cerveja; não ha, porém, alcoolismo no seu caso; 10, Hamlet, é um terno; uma Ophelia e chora sobre o seu tumulo; 11, Hamlet é cruel, mata o pobre Polonio, typo inoffensivo, injustamente sacrificado; injuria cruelmente a mãe; tripudia sem piedade sobre o coração da doce Ophelia; 12, Hamlet era rechonchudo; não se póde ter duvidas a esse respeito, Shakespeare disse-o claramente; 13, arredito, ao contrario, que Hamlet emagreceu com a insomnia e tinha o rosto escaveirado pelo devaneio; etc., etc.

Sarcey disse de Hamlet, assim como do Alceste, de Moliere, que a psychologia de ambos era esta: «eram garrafas de tinta.»

SPORT

FOOT-BALL

Campeonato de 1904

Decima terceira match. Não houve que censurar no *match* hontem disputado entre o *Club Athletico Paulistano* e a *Associação Athletica do Mackenzie College*.

Tudo correu perfeitamente bem. Não só o jogo esteve magnifico, como não se repetiram as desagradaveis scenas do ultimo *match*, que aqui veriamos energicamente. Sentia-se hontem que se estava em terra de gente civilisada.

O *Paulistano*, logo no começo do *match*, revelou superioridade indiscutivel sobre o *Mackenzie*. Os seus jogadores mostraram-se mais firmes, combinados e, sobretudo, mais calmos. Jogou a contento geral.

O *Mackenzie*, se não conseguiu nivelar-se ao *Paulistano*, todavia não se deshonrou. Portou-se até com muita bravura. Defendeu-se mesmo com raro brilhantismo.

E a sua resistencia foi tão grande que o *Paulistano*, apesar do seu ataque formidavel, só logrou fazer o primeiro *goal*, já no fim do primeiro tempo, depois de ter perdido a ensancha inesperavel de uma porção de *corner-kicks* contra o *Mackenzie*, para marcar outros tantos *goals*.

Deste *goal* encarregou-se—e com habitual brilho—o sr. Sampaio, que, dia a dia, se aperfeiçoa no *foot-ball* e que tanto tem contribuido para as lindas victorias do *Paulistano*.

No segundo tempo, quasi á sahida, foi o *Paulistano* mais um *goal*, o ultimo. E foi tambem o mais formoso lance do jogo. Travou-se na area do *Mackenzie* uma luta renhida e curta. A bola passava rapidamente dos pés do *goal-keeper* aos dos *forwards* do *Paulistano* e dos *full-backs* do *Mackenzie*, num vai-vem vertiginoso. Finalmente, Alvaro Rocha, aproveitando-se habilmente da atrapalhação, conseguiu metter a bola dentro do *goal* do *Mackenzie*.

Prosseguindo o jogo, parecia que nada mais haveria de importante, contava-se como causa certa a victoria do *Paulistano* por dous *goals* a zero. Pois assim não foi. A' ultima hora, quando menos se esperava, o *Mackenzie* poude fazer um *goal*. Foi uma verdadeira lança em Africa.

***

No *match* de segundos *teams* dos mesmos clubs, houve empate de dous *goals* a dous.

ASSOCIAÇÕES

A. A. DOS CARPINTEIROS, PEDREIROS E MAIS OFFICIOS—Sob a presidencia do sr. Baptista Severino de Ayrlar, reuniu-se ante-hontem, na sede social, uma sessão ordinaria da directoria desta associação.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

Passando-se ao expediente, foram lidos diversos officios e communicações de mudança de residencia de varios associados.

Foi presente o mapa do serviço clinico, correspondente ao mez de junho findo, organisado pelo dr. José Luiz Guimarães, dando a seguinte resultado: visitas, 17; consultas, 27.

Encerrado o expediente, o sr. presidente communicou que no proximo domingo, ao meio-dia, dar-se-á a assembléa geral da associação, para o sorteio das propostas de socios, apresentação das contas do semestre findo e para analyse de outros assumptos.

A. P. DOS SANATORIOS POPULARES PARA TUBERCULOSES—Darão consultas hoje, 6ª feira, 15, no *Dispensario dr. Clemente Ferreira*, á rua Libero Badaró, n. 20, de 11 horas ao meio-dia, o dr. Mello Barreto; de meio-dia á 1 hora, o dr. Brito Xavier; de 1 hora ás 2, o dr. Ayres Netto; de 2 ás 3, o dr. Rego Barros, e das 3 ás 4, o dr. Azurige Sucupira.

A directoria solicita dos illustres clinicos dos serviços hospitalares o obsequio de enviarem para a séde social da associação, á rua Libero Badaró, n. 20, os dados pedidos no officio circular que lhes foi endereçado com data de 14 de maio de 1904.

Trata-se de elementos estatisticos de particular interesse para o estudo e a apreciação de varios termos do problema tuberculoso entre nós e continuos que o distincto corpo medico dos nosomios desta capital não se recusará a collaborar commesco.

GRUPO RECREATIVO 1º DE JULHO—Amanhã, será realisada uma assembléa geral extraordinaria, para solução de assumptos urgentes. Em 6 de agosto, p. futuro, terá lugar a 3ª reunião intima desta associação, á rua Episcopal, 27.

CLUB PRIMAVERA — Realisa-se amanhã, neste club, a 34ª festa intima, devendo ser feita, nesta occasião, a entrega dos valiosos premios offerecidos pela directoria aos vencedores do torneio de *jacker*, realisado no dia 3 do corrente.

A festa, embora intima, promette revestir-se de uma animação pouco commum.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO—Hoje, 15, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião ordinaria da directoria.

INFORMAÇÕES

VACCINAÇÃO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Alfredo de Castro.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 131 bovinos, 61 suinos, 3 ovinos e 4 vitellos.

Inutilisados: 15 pulmões, 1 figado e 7 intestinos delgados de bovinos, 9 pulmões e 2 fendos de suinos.

Emblema do carimbo, *abelha*.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o cap. Silva; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital; 6 1º batalhão dará as guardas da Cadeia e Palacio, dous alferes para a guarnição e duas ordenanças para a secretaria do commando geral; o 2º, a guarda da Policia.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Amanuense de dia, sargento Jovino.

Uniforme: 4º.

SANTA CASA

Movimento do hospital no dia 13 de julho:

Existiam 494 enfermos, entraram 14, sahiram 14, falleceram 4, existem 390.

Foram feitas 93 consultas.

Receitas aviadas, 213; pequenos cirurgicos, 47.

Medico do dia, dr. Ayres Netto.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da 712ª extracção da loteria Esperança, commemorativa da tomada da Bastilha.

49561.....	30.000 francos
49567.....	3.000 »
32430.....	2.000 »
17135.....	1.000 »
48095.....	1.000 »

PREMIOS DE 500 FRANCOS

3218 3514 47870 47953 48741

PREMIOS DE 200 FRANCOS

2632 9067 12566 14293 18577 28698 29195 44817 46213 47333

PREMIOS DE 100 FRANCOS

3326 7640 8049 10540 12683 17865 19236 21706 22837 23147 25666 26403 26890 30033 31059 33953 36627 36681 43208 44419

APPROXIMAÇÕES

49561 e 49563.....	200 francos
49566 e 49568.....	100 »
32129 e 32131.....	100 »

DEZENAS

49561 a 49570.....	30 francos
49561 a 49570.....	20 »
32121 a 32130.....	20 »

CENTENAS

49501 a 49599.....	10 francos
49501 a 49599.....	5 »
32401 a 32500.....	5 »

FINAES

Todos os numeros terminados em 2 têm 2 1/2 francos.

Todos os premios desta loteria são pagos no estabelecimento.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 31ª loteria do plano n. 436, da 731ª extracção realisada em Araujá em 13 de julho de 1904.

35864.....	10:000$000
12840.....	1:000$000
23786.....	500$000
57586.....	500$000

7 PREMIOS DE 200$

21223 28629 33171 39999 41526 50210 59324

15 PREMIOS DE 100$

2277 3612 3836 11291 13167 17593 27649 31263 33849 42012 42148 43906 46018 53162 59250

APPROXIMAÇÕES

35863 e 35865.....	100$000
12839 e 12841.....	100$000
23785 e 23787.....	50$000
57585 e 57587.....	50$000

DEZENAS

35861 a 35870.....	20$000
12831 a 12840.....	20$000
23781 a 23790.....	10$000
57581 a 57590.....	10$000

CENTENAS

35801 a 35900.....	1$000
12801 a 12900.....	1$000
23701 a 23800.....	1$000
57501 a 57600.....	1$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 4 têm 1$.

Pedido á Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa, 616. S. Paulo.

Indicador

Medicos

DR. OLIVEIRA FAUSTO, com pratica de Paris e Vienna — Clinica cirurgica, partos e molestias das senhoras. Casa: r. S. Bento, 34 (da 1 ás 3 da t.). Residencia: r. Jaguaribe, 23.

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 91-A. Consultorio: rua de S. Bento, 28-A (das 12 ás 2). Telephone, 306.

DR. L. F. BAETA NEVES, medico, operador e parteiro. Especialidade: Molestias das vias urinarias, partos e molestias de senhoras. Res.: Ypiranga, 38. Cons.: S. Bento, 53, das 2 ás 3 1/2.

DR. DIOGO DE FARIA, medico. Residencia: rua Marquez de Itu, 14. Consultorio: rua S. Bento, 34. Telephone, 201.

DR. DELPHINO DE ULHOA CINTRA, medico operador e parteiro—Residencia: rua Aurora, 169. Consultorio: rua Direita, 1, da 1 ás 2. Telephone, 135.

DR. A. FAJARDO — Clinica medica.—Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: rua Aurora, 129. Telephone, 19.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA—Medico e operador. Molestias internas, venereas e syphiliticas. Consultorio, rua de S. Bento, 34, sobrado, das 2 ás 4 (sala da frente). Residencia, Consolação, 64. Telephone, 980.

DR. ASCENDINO REIS—Medico. Residencia: alameda Barão de Piracicaba, 127. Consultorio: rua Direita, 53, das 2 ás 4 horas.

DR. SYLVIO MAYA—Partos e molestias de senhoras. Consultorio: rua José Bonifacio, 30, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua do Ypiranga, 46. Telephone, 283.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES, da Academia de Medicina, especialista nas MOLESTIAS DO ESTOMAGO E NEVROSAS, dá consultas á rua Quinze de Novembro, 47 (das 12 ás 3 ths.). MOLESTIAS DAS CREANÇAS E CLINICA MEDICA: das 9 ás 11, cons. e chamados, á rua Visconde do Rio Branco, 62. Tratamento especial da *syphilis, das doenças gastro-intestinaes, de fígado e pulmões, da dyspepsia e neurasthenia*.

DR. XAVIER DA SILVEIRA—Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 9. Residencia: rua Vinte Quatro de Maio, 33.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 199.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES—Consultorio, rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. MELLO BARRETO—Especialista de molestias de olhos. Residencia, Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio, rua Direita, 34.

DR. ALBERTO PUECH—cirurgião-oculista—antigo ex-chefe de clinica ophthalmologica da Faculdade de Medicina de Bordeaux, professor livre de ophthalmologia. Rua de S. Bento, 41, de 1 ás 4 horas.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES—Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guaycanazes, 134. Consultas: rua Direita, 10-A, da 1 ás 3 horas.

DR. VIEIRA DE MELLO—Clinica geral de molestias agudas e chronicas.—Tratamento especial das MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILITICAS E DARTHRIAS, do arthritismo, herpetismo, rheumatismo e gotta, eczemas, furunculos, manchas, varizes, pustulas e ulceras, alterações das unhas, queda do cabello, corrimentos recentes e antigos. Consultorio: RUA DA QUITANDA, 1; residencia, alameda Glette, 101; telepk. 540.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—Cirurgia em geral e molestias de senhoras. Residencia, rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio, rua de S. Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1/2).

DR. BRITTO PEREIRA—Clinica medica em geral, especialmente molestias das crianças. Consultorio, largo da Sé, 7, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, ladeira do Carmo, 21.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS, medico. E' encontrado de 1 ás 3 horas em sua residencia, rua Barão de Itapetininga, 38.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 53, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 200.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas, de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS—Dr. Monteiro Vianna, especialista em moléstias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes de França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 21. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698; de 12 ás 3.

DR. BUENO DE MIRANDA — *Espelhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa—Cons.: 3, rua Direita, 12 ás 3—Resid.: 27, Bachiuchi.

Advogados

O ADVOGADO DR. AGRICIO DE CAMARGO—Escriptorio: rua de Santa Thereza, 13-B. Residencia: rua Major Sertorio, 68.

DR. MANUEL PEDRO VILLABOIM—Escriptorio: rua 15 de Novembro, 31 (sobrado). Residencia: rua Marquez de Itu, 32. Telephone, 825.

OS DRS. ANTONIO MERCADO, ADOLPHO GORDO e NICOLAU GORDO têm o seu escriptorio de advocacia á rua de S. Bento, n. 45.

DRS. GABRIEL DE REZENDE, ALBERICO GALV. O BUENO E CLIMAS PACHECO E SILVA, advogados.—Largo da Sé, 2—S. PAULO.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

DRS. ARMANDO PRADO e PLINIO BARRETO—advogados—Rua de São Bento, 33.

DR. J. B. DE OLIVEIRA PENTEADO—Rua Direita, n. 22-A. Das 11 á 1 e das 2 ás 5, nos dias uteis.

ESCRIPTORIO FORENSE E COMMERCIAL de JOAQUIM CORREIA—*Solicitador*—*Perito guarda-livros*—Encarrega-se de todos os trabalhos de sua profissão na capital, interior do Estado, Santos e Rio de Janeiro.

Escriptorio: Rua S. Bento, 54; telephone, n. 1024. Residencia: Rua da Liberdade, 158; telephone, n. 815—S. PAULO.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

Dentista

O cirurgião dentista A. Castello fia qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços modicissimos razoveis. *Aceita pagamento em prestações, precisamente contratadas*.—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

Massagista

Mme. e Mlle. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 21; residencia, rua D. Veridiana, 22-A.

INDICADOR COMMERCIAL

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS.

XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO — preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares. Cura completamente as tosses, bronchites, asthmas etc. Prepara-se na pharmacia Aurora rua Aurora, 55.

CASA BEETHOVEN —Pianos e musicas.—Chiaffarelli & C. Rua de S. Bento, 20.

AOS SRS. DENTISTAS — O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttigen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo.

NOVA CASA DE PENHORES de Julio Lyon, rua da Caixa d'Agua, 8. Juros modicos. Benedicto Diniz, avaliador da casa.

TERNOS DE BRIM e de casimira para meninos. Cavours para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços na — Casa Baptista—Rua Direita, 12. Atacado a varejo.

NOVA CASA DE PENHORES de Julio Lyon, rua da Caixa d'Agua, 8. Juros modicos. Benedicto Diniz, avaliador da casa.

OS CIGARROS CARLOS GOMES distribuem dez premios mensaes de cinco mil réis.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

MANTEIGA MINEIRA «ANDRADE»—Preferida por quantos apreciam generos de primeira qualidade. Depositario—Francisco Notoroberto — Avenida Rangel Pestana, 142. Telephone, 1087.

CIGARROS DALILA — Trazem a mais bonita collecção de retratos coloridos de artistas celebres, universalmente conhecidos.

Encontram-se em quantidade na charutaria da Confeitaria Central do Braz, em frente á estação do Norte.—Pinto & Filho.

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

ALLIUM SATIVUM, de J. Coelho Barbosa, especifico para a cura da influenza e constipações—na *Casa Baruel*.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

TINTURA DE ARUCA COMPOSTA e Elixir eupeptico, de Carlos Cortez—á venda na *Casa Baruel*.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal.

CHAPE'OS DE SOL, bengalas e sombrinhas—Fabricante e importador, José dos Santos Major, rua Direita, 26. Vendas por atacado e a varejo.

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA — Commissario de café, Rua Episcopal, n. 8. Caixa do Correio, n. 316. S. Paulo.

DENTIFRICIO DAS CRIANÇAS, preparado pelo pharmaceutico J. Alfredo Varella. Facilita a sahida dos dentes. Vende-se na drogaria Baruel.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amaranto & C.—rua Direita, 11.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Ruben Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

USEM O CALÇADO ROCHA, o melhor do Brasil, fabricado por Coelho da Rocha & C. Vende-se á rua 15 de Novembro, 20. Fabrica rua General Carneiro, 3

ORALINE. Unico que conserva os dentes. Elixir, Pó e Pasta. Artigos dentarios, preços sem competencia. *Casa Americana*. Rua S. Bento, 80.

A. JAQUES & CAHEN—Importadores de joias, relogios e pedras finas. Provisoriamente, rua S. Bento, 45 (sobrado). Caixa postal, n. 39—S. Paulo.

INFLUENZA—Cura-se com as Pilulas contra a constipação, formuladas pelo dr. Luiz Pereira Barretto e preparadas pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares. Marca registrada. Pharmacia Aurora, rua, 55.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

CASA BEVILACQUA—Pianos musicaes e instrumentos. Rua S. Bento, 14-A.

E. Bevilacqua & C.

CASA LOTERICA — Agencia de todas as loterias—Amancio R. dos Santos & C. — Vendas por atacado e a varejo. Paga-se qualquer premio de todas as loterias.—2, Rua do Rosario, 2. Caixa do Correio, 166—S. Paulo.

CAMISARIA PAULISTA—Especialidade em meias e gravatas—Grande sortimento de armarinho.—Ladeira S. João, n. 9.

CASA DA FORTUNA— Agencia de loterias. A casa que mais sortes tem vendido aos seus fregueres. Rua de S. Bento, 54

AVISO—Avisa-se aos srs. proprietarios e empreiteiros, e a todos, em geral, que se vendem ladrilhos e mosaicos de côres firmes e inalteraveis, por preços sem competencia, na fabrica de Francisco Notaroberto, á avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087. São Paulo.

BOM NEGOCIO—Quem precisar de artigos sanitarios, taes como: Latrinas Pesendas e de outros systemas, lavatorios de todas as qualidades, mictorios, bidets etc., etc., deve ir vêr o preço e a qualidade no deposito de Francisco Notaroberto, á avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1087. S. Paulo.

LIQUIDAÇÃO DE TRENS DE COSINHA—Ferragens, objectos de utilidade e de phantasia, na *CASA JOÃO PANZER, largo de S. Bento, 10.*

CONFEITARIA PAULICE'A—Rua Quinze de Novembro, 28-A. Serviço para banquetes.

Alberto Ponseca & C.

TRENS DE COSINHA—Ferragens; objectos de utilidade e de phantasia, por preços em competencia, na *liquidação da CASA JOÃO PANZER, largo de S. Bento, n. 10.*

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da Belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

CASA FRETIN, r. S. Bento, 10—Importação directa de objectos de pequena e alta CIRURGIA, artigos para PANSEMENTS, grande officina para fabrico e concerto de ferros cirurgicos.

CASA LOMBARDA—Rua General Carneiro, 17-B. Caixa postal, 486.—Fazendas, armarinho, roupas feitas e modas. Especialidade em aviamentos para alfaiates.

Irmãos Refinetti

TINTURAS E GLOBULOS HOMEOPATHICOS DE J. COELHO BARBOSA, preferidos pela classe medica e pelo publico em geral—á venda na *Casa Baruel*.

CARTÕES POSTAES—Grande e variado sortimento na Livraria Magalhães, 29, rua do Commercio, 29.

CASA COLOMBO—Sortimento completo de camisaria e outros artigos para homens e meninos. Finos artigos para inverno. Importação directa.—Rua 15 de Novembro, 30-A.

Declarações commerciaes

A' praça

Declaro a esta praça que, nesta data, vendi ao sr. Antonio Martins o meu estabelecimento de secos e molhados, sito em S. Bernardo (Piranguinho), livre e desembaraçado de qualquer onus. S. Paulo, 12 de julho de 1904.

NOE JOSÉ

Concordo

ANTONIO MARTINS

Secção livre

«I»

Mesmo que minha mãe diga-se, seja que me amas. Amar-te-ei e esperarei por ti toda a minha vida.

«TELL»

Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria

EXPOSIÇÃO DE AVES

Convidamos os srs. criadores de aves e animaes de terreiro do Estado de São Paulo a concorrer á Exposição Estadoal que organisamos nesta cidade e cujo programma vai abaixo.

A Exposição será inaugurada no dia 4º de setembro proximo; as inscripções estão abertas desde já e serão encerradas no dia 30 de julho corrente.

A Exposição será composta de doze secções, a saber:

1ª Secção—Gallinhas de raças puras, sem qualidades excepcionaes.
2ª Secção—Gallinhas de raças que não choram.
3ª Secção—Gallinhas de raças proprias para mesa.
4ª Secção—Gallinhas de raças nacionaes, cruzadas ou puras—Raça piquira.
5ª Secção—Gallinhas de luxo.
6ª Secção—Perús, aves aquaticas, aves nacionaes de caça domesticadas e outras.
7ª Secção—Aves de ornamento.
8ª Secção—Pombos.
9ª Secção—Aves de canto.
10ª Secção—Coelhos, lebres, etc.
11ª Secção—Instrumentos e apparelhos de criação e engorda; alimentos.
12ª Secção—Aves gordas, mortas ou vivas.

Os srs. expositores pagarão 1$000 por secção a que concorrerem, e devem se se pedidos indicar o numero das secções em que se inscrevem, o numero de animaes que expõem e a respectiva raça.

Para esclarecimentos, dirijam-se aos abaixo assignados.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO
HENRY WARD

As Sociedade de Agricultura, largo de S. Francisco.—S. Paulo.

N. B. Pedimos encarecidamente a imprensa a reproducção desta circular.

«A Saúde da Mulher»

E' este o nome de um *maravilhoso especifico* contra todas as enfermidades das senhoras, preparado pelo pharmaceutico Joaquim Laguiole, do Uruguay.

As *colicas uterinas, hemorrhagias, menstruação difficil e dolorosa, regras abundantes, os corrimentos uterinos, as flores brancas* etc., encontram na «Saúde da Mulher» um poderoso remedio.

Numerosas attestados de senhoras da Republica Argentina, do Uruguay e do Rio Grande do Sul, certificam a efficacia deste medicamento.

Preço de cada *frasco*, 5$000 réis, e mais 1$ pela correio.

Deposito geral para o Brasil: Drogaria Americana. Caixa 255. S. Paulo.

Toda a dôr

Cura-se com o **Allivio Brasileiro.**

Clichés

de todos os tamanhos e feitios, fazem-se nas officinas desta folha, a preço muito modico.

O podeldoch, commum d'arnica, d'eucalyptus e de gyaco de GRANADO & C.

Efficazmente usado nas dores agudas, escoriações, contusões e nas mordeduras de insectos e reptis venenosos. 9

The S. Paulo Tramway Light & Power Comp. Limited

Do dia 14 do corrente em deante, será restabelecido o trafego dos bondes da linha de Ponte Grande—Liberdade pela rua Florencio de Abreu.

Os bondes correrão com intervallo de 10 minutos, de 4.50 da manhã, até 8.48 da noite; dahi, até 12.48, com intervallo de 12 minutos.

Os bondes de Villa Mariana farão o triangulo central com intervallo de 15 minutos, de 5.0 da manhã, até 7.0 da noite, e de 22, até 11.50 n.

13 de junho de 1904.

A. PRATES,
Chefe do Trafego.

Bronchite, influenza

Cedem com o uso do **Anti-Catarrhal**, (cardus benedictus), de Granado & C. 6

Dores nos braços

Cura-se com o **Allivio Brasileiro.**

**Cont

3ª sorte grande este mez

VENDIDA PELA

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 – RUA DIREITA – 39

Julio Antunes de Abreu

Bilhete inteiro--29324--Bilhete inteiro

15:000$000

Vendido no varejo desta agencia

Loteria extrahida no dia 12 de julho de 1904, bem como toda a dezena de 29321 a 29330.

10 premios na importancia de réis 16:100$000

Amanhã **Amanhã**

50:000$000

Este premio tem sido vendido no varejo desta casa por differentes vezes.

Já se acham á venda os bilhetes para a

Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

200:000$000

Extracção infallivel—Sabbado, 6 de agosto de 1904

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA casa que no seu importante varejo tem vendido esse importante premio. **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

39—RUA DIREITA—39

Julio Antunes de Abreu

A ELECTRICIDADE

Telephones campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobasinski

Largo do Ouvidor, 3—Caixa postal, 567

S. PAULO (m

E' A MELHOR

E' a mais barata

VELA BRASILEIRA

E' a que tem maior peso

E' a mais economica

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando **25 vezes** o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas **Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito**, ao começo. Modifica promptamente a constituição das **Creanças debeis, lymphaticas**, sujeitas á constipações frequentes

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Commissões e consignações de café

MAURO EGYDIO DE SOUSA ARANHA

12, RUA AURORA, 12

S. PAULO

CAPSULAS DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1% de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphylis*), as **Fistulas, Abcessos frios. Pustula maligna**, etc. Recomenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Couros curtidos e crús

PELEGOS ARGENTINOS

Azeites de BALEIA

E MAMONA

OLHOS DO NORTE

W. SPANIER & COMP.* Commissões, consignações e representações

UNICOS IMPORTADORES DE

Doces e goiabada de Pernambuco

Rua da Bôa-Vista, 31

Loteria Esperança

E' a que tem os melhores e mais bem organisados p'anos

PAGA TODOS OS PREMIOS SEM DESCONTO ALGUM—EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—extracção—HOJE, 15:000$000 POR 25000 Decimos a 200 rs.

Dia 25—25:000$000 por 2$; decimos, 200 rs

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados—Caixa, 616—S. PAULO

CYTHARA

DE FAMA UNIVERSAL—Entre os musicos conh. a harmoniosa cythara de fama universal. E' o instrumento mais facil. Não ha necessidade de professor. O seu systema é muito facil e pronto de poder ser tocado até pelas crianças. 600$000 com chave, palheta, caixa e 50 musicas (exclusive o frete e encaixotamento). PROSPECTOS GRATIS, MENCIONANDO ESTE JORNAL.

UNICOS DEPOSITARIOS PARA O BRASIL

FIGNER IRMÃOS CASA EDISON—Rua S. Bento, 26 Caixa postal, 398 – S. Paulo.

Quereis uma prova da indiscutivel superioridade e virtudes da verdadeira agua

Quinina Migone?

exigi de vosso barbeiro que a use para vosso cabello e barba, e depois de poucas vezes ficareis convencidos e satisfeitos.

Cuidado com as imitações

DEPOSITOS:

BARUEL & C.—Largo da Sé, 1

E

Vercelli & Massi—Largo de S. Bento, n. 3

COMPANHIA MECHANICA E Importadora de S. Paulo

OFFICINAS MECHANICAS E Fundição de ferro e bronze

Continúa a grande reducção de preços em tudo que diz respeito á importação e fabricação desta Companhia.

Acceita-se qualquer encommenda por preços sem competencia.

Trabalhos perfeitos e garantidos

Prompta execução

Fazenda Azul—Matto

29 de junho de 1904

Illmos. srs.

LIDGERWOOD MFG. Co., LIMITED

São Paulo

Amigos e srs.

Attesto que o sr. Alexandre Mortari, seu digno mechanico, assentou a minha machina para beneficiar café, n. 6, e que deixou funccionando conforme todas as regras; sahindo o café em perfeita condição; sendo o assento feito com toda solidez e capricho, do que fiquei mui satisfeito.

Sem outro assumpto, agradecendo a vv. ss. pelo bom exito, subscrevo-me com particular estima e consideração.

De vv. ss am.° cr.° obr.°

Belmani Giovanni

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA

ORCHIDEA - ARARIS

MODERN STYLE - ARCO IRIS

LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO

VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORE - MARAVILHOSA

GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - ROSA DA PERSIA

CREME CARMEN *com Glycerina*

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

CHALET DO CAPITÃO

PHANTASMA

LARGO MUNICIPAL

HOJE

350		50
902		02
584		84
	Azar	
136		36

Resultados de ante-hontem:

RIO		S. PAULO	
Centena.....	737	Centena.....	888
Dezena.....	37	Dezena.....	88
Grupo.....	10	Grupo.....	22

Capitão Negro

HOTEL DIENER

e Restaurante

RUA DA ESTAÇÃO, 9

Quartos a 2$, 3$ e	5$000
1 almoço	2$000
1 jantar	2$000
1 diaria	6$000

Recebem-se pensionistas

O proprietario

H. Diener

Rheumatismo

PERFUME COM O USO DO ALIVIO BRASILEIRO

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Ello fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres grávidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AVISOS MARITIMOS

Vapores transatlanticos

DOS ARMADORES

A. Folch & Comp., de Barcelona

O paquete hespanhol de primeira classe

JOSE' GALLART

(De 5.900 toneladas de registro)

esperado do Rio da Prata, em 21 do corrente, sahirá para:

CADIZ, MALAGA E BARCELONA

Este vapor é illuminado a luz electrica, tem bôas acommodações para passageiros de todas as classes.

Preços das passagens em 3ª classe, para os portos acima, **165 francos**, ouro.

Os vapores desta linha acceitam cargas e passageiros para todos os portos da Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga e Barcelona.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 81—S. Paulo

Largo Monte Alegre, 10—Santos

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisbôa

Vapores a sahir

BAHIA, 27 de julho — **SAN NICOLAS**, 17 de agosto

TIJUCA, 3 de agosto — **BELGRANO**, 24 de agosto

O paquete allemão

Santos

Capt. W. Häveker

sahirá, no dia 20 de julho, para o

Rio de Janeiro, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Este novo e esplendido paquete, no qual foram introduzidas na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerece aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões dotados da maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo deste paquete, ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 1:2$

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. JOHNSTON & C.

Rua do Commercio, 16—sobrado—S. Paulo

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-français

Serviço regular bi-mensal entre Santos e Europa

SAHIDAS PARA A EUROPA

22 de agosto—CHILI — 8 de agosto—ATLANTIQUE

O rapidissimo vapor postal

CORDILLÈRE

sahirá, no dia 26 de julho, para

Lisbôa e Bordeaux

tocando na Bahia e Pernambuco

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e a mesa de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta Companhia, de accôrdo com a *Royal Mail Steam Packet Company* e a *Pacific Steam Navigation Company*, emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para mais informações, com os agentes:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Em Santos, Praça da Republica, 1

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

Serviço de passagens para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
BYRON (4.001 tons.) . .	29 de julho	2 de agosto
TINTORETTO (3.180) . .	agosto	»
TENNYSON (4.001 tons.) . .	29 »	2 de setembro

O PAQUETE

CANNING

(5.365 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos no dia 19 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 2[illegible] do corrente, para

Bahia e New-York

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para se partir ainda para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, pela viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $1[illegible] (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50⁰⁰.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camarotes superiores custando de mais $25⁰⁰ em 1ª classe cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se,

EM SÃO PAULO COM

Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3—sobrado

EM SANTOS, COM OS AGENTES

F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 28

E NO RIO, COM OS AGENTES

Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58

PARTE COMMERCIAL

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 14 DE JULHO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 14—Feriado.

—

HAMBURGO, 14—O mercado abriu estavel. Inalterados. Para setembro, 33 3/4; para março, 35 1/4.

—

LONDRES, 14—O mercado abriu estavel. Alta parcial de 3 d. Para setembro, 33/6; para março, 35/3.

—

NOVA-YORK, 14 (2,45 t.)—O mercado abriu estavel, inalterado, 5 pontos mais alto.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 14 DE JULHO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 14—O mercado fechou hontem cotando-se: setembro, 41 1/4; março, 42 3/4.

—

HAMBURGO, 14—O mercado fechou hontem cotando-se: setembro, 33 3/4; março, 35 1/4.

—

LONDRES, 14—O mercado fechou hontem cotando-se: setembro, 33/6; março, 35.

MOVIMENTO DO PORTO DO RIO

VAPORES ESPERADOS

Santos, *Crefeld*	14
Santos, *Szeged*	14
Santos, *Prinz Sigismund*	15
Marselha e esc., *Provence*	16
Nova Zelandia, *Corinthic*	17
Rio da Prata, *Duca di Galliera*	17
Rio da Prata, *Minas*	17
Southampton e esc., *Nile*	18
Rio da Prata, *Clyde*	19
Pernambuco, *Gutenberg*	30

VAPORES A SAHIR

Liverpool e esc., *Oruba*	14
Ponta da Arreia e esc., *Murupy* (S.)	14
Massaró e esc., *Italina*	14
Trieste e Fiume, *Szeged*	15
Bremen e esc., *Crefeld*	15
Barcellona e Genova, *Minas*	17
Genova e Napoles, *Duca di Galliera*	17
Londres e esc., *Corinthic*	17
Rio da Prata, *Provence*	17
Rio da Prata, *Nile*	18
Antuerpia e esc., *Clyde* (m. d.)	19

Manifestos

SANTOS

Vapores sahidos

Vapor allemão *Crefeld*, sahido em 13 para a Europa.

Para Rotterdam:

Th. Wille & C.	2.000
Prado, Chaves & C.	1.000
Naumann Gepp & C.	750
J. W. Doane & C.	500
Krische & C.	500
A. Trommel & C.	250
Nossack & C.	250 — 5.333

Para Antuerpia:

Prado, Chaves & C.	2.250
Naumann Gepp & C.	1.250
Müller & C.	500
J. W. Doane & C.	500
Carl Hellwig & C.	451
Nossack & C.	150
C. Monteiro	66
Zerrenner Bülow & C.	8 — 5.175

Para Bremen:

A. Trommel & C.	250
Total	10.758

Vapor hungaro *Szeged*, sahido em 13 para Trieste:

Th. Wille & C.	10.750
J. W. Doane & C.	1.500
Prado, Chaves & C.	1.500
Hayn & Rosenhain	1.175
Naumann & Gepp	750
Hard Rand & C.	472
E. Johnston & C.	303
Nossack & C.	250
Carl Hellwig & C.	250
A. Trommel & C.	200 — 17.148

Trieste opção e Fiume:

Carl Hellwig & C.	2.500
Diversos	7
Nossack & C.	125
Total	19.780

Vapores despachados

Vapor nacional *Victoria*.

Para Porto Alegre:

Gonçalves Freitas & C., Diversos, 3 caixas calçado, peso 278 kilos, valor 2:150$; Arthur C. Trindade, Letreiro, 1 mala tecidos, peso 80 kilos, valor 500$; B. E. Guimarães, Diversos, 93 fardos tecidos, peso 6319 kilos, valor 42:850$; Antonio C. Silva, Diversos, 8 caixas tecidos, peso 361 kilos, valor 5:300$; F. P. Carbone, Diversos, 5 fardos tecidos, peso 799 ks., valor 3:750$; A. Trommel & C., PO-FG, 3 caixas tecidos, peso 75 ks. val., 300$; Amazonas & Freire, Diversos, 29 volumes tecidos, peso 2670 ks., val. 7:850$.

Para Pelotas:

Antonio Carlos Silva, Diversos, 3 volumes tecidos, peso 270 ks. valor 3:700$; Siriani & C., Diversos, 17 vl. tecidos, peso 2250 ks., valor 11:200$; Gonçalves & Freitas, PI, 1 caixa calçados, peso 54 ks., valor 600$; Amazonas & Freire, Letreiro, 1 caixa drogas, peso 200 ks., valor 4:700$.

Para Desterro:

Amazonas & Freire, CHC, 15 fardos tecidos, peso 900 ks., valor 2:800$; Antonio Carlos Silva, Ribeiro, 1 enc. fazendas, peso 11 ks. vl. 300$; Johnston & Magalhães, RIS, 1 caixa armarinhos, peso 50 ks., valor 500$; Gustavo Goetze, JBD, 1 caixa impressos, peso 22 ks., valor 100$.

Para Rio Grande:

Antonio Carlos Silva, Letreiro, 2 caixas fazendas, peso 123 ks., valor 2:300$; Gonçalves Freitas & C., Diversos, 3 caixas calçados, peso 193, vl. 2:150$; J. B. Pimentel F., JCHC, 3 cx. calçados, peso 872 ks. valor 5:800$; Amazonas & Freire, Diversos, 45 fardos tecidos, peso 4460 kilos, valor 15:100$.

Para Paranaguá:

F. P. Carbone & C., WAP, 1 fardo tecidos, peso 73 kilos, valor 600$; Bernardo R. do Amaral, Letreiro, 1 pacote roupas, peso 4 ks., valor 40$; Gustavo Goetze, Diversos, 5 fardos tecidos, peso 380 ks., valor 2:100$; Amazonas & Freire, Letreiro, 1 caixa drogas, peso 13 ks., valor 50$.

Para Iguape:

França & Ribeiro, MHC, 1 caixa fazendas, peso 60 ks., valor 400$; H. Pupo de Moraes, HPM, 9 volumes peças machinas, Paulo Margal de Freitas, O K, 6 volumes diversos, peso 170 ks., valor 800$; Lion & C., CHC, 5 fardos tecidos, peso 330 ks., valor 1:000$; F. B. de Souza Dantas, Diversos, peso 330, valor 1:800$.

Vapor nacional *Goiaz*.

Para o Rio de Janeiro:

Schmidt & Tod, sem 2 sacas café, peso 120, valor 600$000.

Vapores esperados

Vapor allemão *Rosia*.

De Hamburgo:

JF 2 fardos papel, 1 caixa obras borracha, 1 caixa couro, 1 caixa pregos, 1 caixa quinquilharias, a Jorge Fuchs; CH, 2 caixas pianos, a Ordem; SJI, 1 caixa 15, a Sanni Jafet & Irmão; JS, 4 fardos fumo, 1 caixa facas, 1 caixa formas madeira, CSM, 1 caixa obras algodão, a ordem; COS, 4200 barricas cimento, à Comp. Docas; AMC, 1 caixa algodão a Antonio Martins, AM, 5 caixas tecidos, a Albino Monteiro; BL, 2 caixas obras pratendas, a Bento Loeb, SSS, 1 caixa papel encadernação, 4 caixas apparelhos, 1 caixa preparados, a Stolze & Stuck, FG, WB, 50 sacos sal, JDM, 1 caixa couros, GLF, 3 caixas louça ferro, à ordem; RJ, 1 caixa cremor tartaro, 30 caixas cerveja, LS, 1 caixa couros, a Richter & C., HD, 20 tambores acido, Letreiro, 2 caixas linha, 1 caixa obras aço, 1 caixa etiqueta, a E. Fesler & C.; Letreiro, 2 cx. obras pratendas, a Theodor Wille & C.; BHS, 4 caixas placas, 10 barris rolhas folha, à ordem; RM, 4 volumes papel, 1 caixa utensilios, a Rosenhain & Meyer; ESC, 4 caixas typos, 1 caixa utensilios encadernação, 2 caixas papel, a Espindola, Siqueira & C.; FIM, 1 caixa obras borracha, 1 barrica celluloide, 1 caixa estatuas gesso, 1 caixa estatuas, à ordem, Barkel 3 caixas obras madeira, 1 caixa vidros, a Magalhães Barker & C.; Barnell, 5 caixas conservas, a Baruel & C., BG, 1 caixa perfumarias, 2 caixas obras algodão, 4 caixas tecidos, 2 caixas confecções, a H. Gerdeuder; CSJ, 1 cx. linguiças, 15 cxs. queijos, 4 cx. diversos, 12 cx. frutas, a Carlos Sauer Junior; JCF, 4 cxs. diversos a José Coelho Freire; EA, 50 fardos papelão; PO, 1 dito papel, 1 cx. cartões, 1 cx. tintas, 32 fardos papel; BR, 8 ditos papel; JT, 3 ditos; V, 3 cxs. louça folha; 1 fardos papel; BSC, 7 cx. fios de lã; STM, 3 cxs. brinquedos; CMJ-TW, 5 cxs. obras papel, 1 cx. machinas escrever, 2 caixas diversos, 1 cx. obras folha, 1 caixa obras chumbo, 1 cx. vidros; RH-TW, 1 cx. lanternas, 1 cx. ferragens, 1 cx. metaes, 1 fardo chromos; LAC-TW, 2 cxs. brinquedos, 1 cx. metal, 2 vols. obras papel, 1 cx. la lã, 2 cxs. porcellanas, 1 cx. colla; PG, 2 cxs. obras borracha, 2 cxs. obras metal, 1 cx. piano, 1 cx. bengalas, 4 cx. escovas, 1 cx. obras chumbo, 1 cx. vidros, 1 cx. quinquilharias, 1 cx. obras papel, 2 cxs. brinquedos, 2 cxs. diversos, 2 cxs. obras celluloide, 2 cxs. obras vime, 2 cxs. obras porcellana, 1 cx. brinquedos, 1 cx. artigos arvores de Natal, 100 fardos fios juta; S, 395 barricas cimento; T, 1340 ditas, a ordem; 1000 barricas, 1 cx. ftas, 40 fardos lã, 1 cx. agulhas a Müller Mello & C.; DGC, 1 cx. colchetes, 2 cxs. escovas, 1 cx. brinquedos, 1 cx. vidros, 2 cxs. tecidos, 1 cx. obras celluloide, 1 cx. ferragens, 1 cx. obras borracha, 2 cxs. meias, 2 cxs. tecidos, 1 cx. obras folha, a D. C. Gadi & C.; TLC, 96 amarrados carros ferro, 40 barris arsenico, 94 peças ferro; L Branco, 502 barras dito, 3 amarr. aço a Lyon & C.; LC, 25 tambores acido, a Artiaas & C.; ABC, 1 c. obras prata, 3 c. metaes, a A. Bio'e & C.; VDC, 200 rolos arame, 4 barricas grampos, a J. Dreyfus & C.; SH, 4 cx. artigos photographia, a Sigismund Hinge; JNT, 4 cx. accordeons, a Guilherme Frizzo; ATC, 2 cx. machinas, a Augusto Tolle & C.; SW, 4 cx. obras borracha, 4 cx. arbestro, à Companhia Mechanica; VGI, 1 c. ferragens, 1 c. algodão, a Valentim Guerra & Irmão; CMO, 1 c. metaes, 6 cx. typos chumbo, 1 c. numeros, 1 c. papel, 1 c. artigos encadernador, 2 c. massa para rollo, a C. Manderlach & C.; ES, 14 sacas sementes, a S. Michel; GL-L, 1 c. queijos, a Geraldo Leite & C.; Carvalho, 17 vs. dito, a Bento de Carvalho & C.; TW, 3 barra nitro, a Hermann Schneider; LM, 30 cx. bocalhos, LFT, 25 ditos, a Julio V. Villela.

Encommendas:

JSC, 1 c. peças machina, a ordem; Letreiro, 1 c. amostras, a Müller Mello & C.; Letreiro, 1 dito, a Hermann Stolte & C.; Letreiro, 37 vs. correias, a E. Johnston & C.

Vapor italiano *Tasconi*, entrado em 12 do corrente, do Rio da Prata, em transito.

S. Paulo

Ultimas cotações dos generos de estiva da

Casa F. Matarazzo & C.

Farinha Claudia saco . . .	10$800
» Tosca » . . .	10$400
» Ida » . . .	9$500
» Olga » . . .	8$500
Arroz Carolina » . . .	21$700
» Bassella » . . .	23$000
Kerosene caixa	9$000
Azeite quartola	11$000
Vinho »	10$000
Assucar redondo saco . . .	21$000
» mascavo » . . .	17$000
Farello » . . .	2$000
Queijo parmesão kilog. . . .	3$700
Banha caixa	51$000
Cebolas »	17$000
Alho kilog.	$138
Phosphoros lata	5$000
Sal solto kilog.	$075

Varias noticias

Communicam-nos os srs. Pirola & Marchioratti que resolveram liquidar a sociedade que gyrava nesta praça sob aquella firma, sendo constituida a firma Bricciola & Cia., entre os srs. João Bricciola & C. e Frederico Marchioratti, para commissões e despachos na Alfandega de Santos.